ANNO LXV — NUMERO 240

TERÇA-FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Outubro, ás 3 horas e 26 minutos da tarde.

Segundo a *Gazeta de Noticias* foram eleitos em 2.º escrutinio:

Pelo 11.º districto de Minas Geraes, o Dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello (L);

Pelo 7.º districto do Rio de Janeiro, o Dr. Alberto Bezamat (C).

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Bezerros, em Pernambuco, o bacharel Sebastião do Rego Barros.

— Foi declarada sem effeito a nomeação ultima de capitão do porto da Parahyba, e nomeado para esse cargo o capitão-tenente José Ignacio Borges Machado.

— Achando-se enfermo o ministro da guerra, Visconde de Maracajú, deixou o exercicio do cargo, que foi assumido interinamente pelo ministro da justiça.

— A infausta noticia do fallecimento de El-Rei de Portugal, D. Luiz I, foi aqui recebida com grande consternação, causando geral sentimento.

No sabbado fecharam as repartições publicas em demonstração de pezar. Grande parte do commercio cerrou as portas. Os theatros transferiram os espectaculos.

— Falleceu o antigo banqueiro e ex-deputado geral, Visconde de Mauá.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 21 de Outubro.

Realisaram-se hontem, como foi annunciado, as eleições geraes para deputados.

Foi fixado para o dia 12 de Novembro a reunião da nova Camara.

LONDRES, 21 de Outubro.

Telegramma de Port-au-Prince annuncia que o general Hyppolito acaba de ser proclamado presidente da republica do Haiti.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Seja-nos permittido duvidar de tantas e tão repetidas negações por parte de Warnhagen, pois não se concebe que um homem da nomeada e talento de Bento Teixeira Pinto usurpasse trabalhos alheios, quando lhe sobrava engenho para fazel-os de sua lavra (1) Além de que, sendo amigo e compatriota de Jorge de Albuquerque Coelho, como lhe dedicaria a *Prosopopea* se não fosse obra sua? Isto é inadmissivel; e emquanto documentos irrecusaveis não provarem o contrario, Bento Teixeira Pinto será reconhecido, e sem favor, na ordem chronologica, como o segundo escriptor brazileiro, considerado, como deve ser, o padre Anchieta o primeiro, pois, ainda que não tivesse nascido no Brazil, foi brazileiro pelo coração e pelo entranhado e exemplar amor, com que se dedicou á conquista e civilisadora deste bello paiz.

Na formação da litteratura brazileira, em todo o periodo colonial, entraram com grande contingente alguns naturaes da metropole que aqui passaram a maior parte da vida. Uns e outros vindos em tenra infancia, aqui morreram foi sob este céo sempre azul e diante desta natureza esplendida que se lhes rasgaram os véos da ignorancia, irrompeu a luz que lhes illuminou o espirito, que lhes acendeu o fogo da inspiração e os elevou dos recantos da obscuridade ás sublimes regiões da fama. Taes foram Magalhães Gandavo e Gabriel Soares no seculo XVI; o famoso padre Vieira que encheu com o seu nome a historia da litteratura portugueza no seculo XVII; sobresahindo no seculo XVIII Thomaz Antonio Gonzaga, o desditoso amante da formosa Marilia. Ainda que não reste hoje a menor duvida, diante das certidões de baptismo que se descobriram nestes ultimos annos, de que Vieira é natural de Lisboa e Gonzaga do Porto, nem por isso estes dous nomes podem ser excluidos da historia da litteratura brazileira, como tão injustamente alguns tem feito, e como fez o douto Fernandes Pinheiro com respeito a Vieira no seu *Resumo de historia litteraria*.

(1) Wolf, *Bresil Litteraire*, cap. 4 pag. 9.

A litteratura brazileira, como já dissemos, formou-se dos elementos portuguez, indigena e africano; dos tres idiomas, como das tres raças com seus usos e costumes peculiares, postos em amalgama por tres longos seculos sahiram a lingua e a litteratura brazileira, que a despeito das infundadas arguições e negativas de autonomia da mãi-patria, hão de crescer, avultar e aperfeiçoar-se tanto, que em tempos, não muito remotos, se tornaram tão distinctos da portugueza, como hoje se distanceiam destas a lingua e litteratura gallega que lhes deu origem.

Os *romances*, as *xacaras* os *villancetes e endeixas*, importadas pelos portuguezes e renovadas e acrescentadas cada vez que chegava de Portugal um novo contingente de colonos, soldados ou povoadores, foram aclimando-se e transformando-se insensivelmem, graças aos tres elementos que constituiram o primitivo povoamento do Brazil, o portuguez, o indigina e o africano. Por isso é que o mesmo romance apparece variado em differentes provincias, não com o firme proposito de destruir a acção européa, senão para dar-lhe um colorido de em muitas d'essas producções populares, que devia originar mais tarde o sentimento de independencia, que caracterisa hoje a litteratura nacional.

E' certo que esse sentimento não chegou a caracterisar-se senão muito posteriormente; mas pode dizer se que, desde que os filhos dos primeiros colonos tiveram idade precisa para pensar nasceu nelles um espirito inconsciente de emancipação, que se foi pronunciando cada vez mais, como pode observar-se nos cantos populares que passamos a citar.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 12 do corrente mez, foram nomeados:

Commendador da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o major Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Commendador da Ordem da Rosa o coronel Antonio Ulysses de Carvalho.

Officiaes da Ordem da Rosa: 1º tenente Severiano Antonio de Castilho, Dr. Francisco Correia Dutra, Dr. Luiz Ribeiro de Souza Fontes, coronel Octaviano José de Amorim, capitães Luiz da Silva Ribeiro Filho, Bernardino Antonio da Silva Cardoso, Affonso Luiz Pereira da Silva, Cornelio Henrique Maia de Lacerda, Carlos Fortes de Bustamante Sá, José Francisco Gonçalves, Enéas Augusto Nobrega de Pontes e Pedro Gonçalves do Souto Carvalho.

Cavalleiros: Joaquim Augusto Cardoso, Antonio José Rodrigues de Araujo, capitães Alexandre Dyott Fontenelle, Luiz Augusto de Carvalho, João José Britto de Avellar e tenente Ernesto Augusto de Senna Pereira.

O Dr. João Marinho de Andrade para o lugar de inspector de hygiene da provincia do Ceará, sendo exonerado o Dr. João da Rocha Moreira.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 9 do corrente, foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Campos, na provincia de Sergipe, o bacharel Luiz de Mattos Freire;

Do de Entre Rios, na de Minas geraes, o bacharel Joaquim Rodrigues Seixas.

— Por decreto de 9 do corrente mez, concedeu se a exoneração que pedio o bacharel Luiz de Mattos Freire do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Pará.

— Por decretos de 12 d'este mez foram nomeados:

Juiz substituto da 1ª vara civel da comarca da capital da provincia do Pará, o bacharel Augusto Montenegro;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Penedo, na provincia das Alagoas. o bacharel Miguel Archanjo de Siqueira Torres.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

Provincia do Ceará

Comarca de Tamboril—Tenente-coronel commandante do 22º batalhão de infantaria, Salustiano José de Mello.

Comarca de Sobral—Major ajudante de ordens secretario geral, Francisco Fernandes Pereira Mendes.

Comarca de Pacatuba—Major ajudante de ordens secretario geral, Henrique Mendes Cavalcante;

Capitão quartel mestre, João Memoria;

Comarca da capital—Tenente-coronel commandante do 2º corpo de cavallaria, José Abdon da Silva.

Foi nomeado major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Aracaty, na provincia do Ceará, Alexandrino Ferreira da Costa Lima.

Provincia de Sergipe

Comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella—Major ajudante de ordens secretario geral, Pedro Pedroso Freire.

Provincia das Alagôas

Comarca do Penedo—Major commandante da 8ª secção do batalhão da reserva, o capitão Francisco da Silva Freire.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 12 do corrente foi declarado sem effeito o de 20 de Julho ultimo, que nomeou Agostinho Rodrigues de Souza para o lugar de director geral dos indios da provincia do Amazonas.

Por decreto de 5 do corrente foi exonerado o engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha do lugar de director da estrada de ferro de Baturité, na provincia do Ceará.

— Foram nomeados para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco o engenheiro José Antonio Rodrigues Vianna, para chefe da locomoção; ajudante de 1ª classe, o de 2ª Antonio Pinheiro Cangussú; contador, o auxiliar Mariano Floresta, em substituição de Demetrio Tourinho que foi demittido.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 12 do corrente, foram nomeados para as escolas superiores de guerra e militares da Côrte e da provincia do Ceará:

Escola Superior de Guerra

Substitutos—Da 1ª secção o substituto interino 1º tenente de artilharia José Eulalio da Silva Oliveira; e da 3ª secção o coadjuvante do ensino tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Jayme Benevolo.

Professores das aulas—Do 1º anno o major do corpo de estado-maior de artilharia Albino Rosirée; do 2º anno major do de estado-maior de 1ª classe Antonio Americo Pereira da Silva; do 4º anno o capitão do corpo de engenheiros Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt, todos professores interinos; e da aula de allemão o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Francisco de Castro.

Escola Militar da Côrte

Curso de cavallaria e infantaria—Lente cathedratico da 1ª cadeira do 2º anno, substituto interino da Escola Superior de Guerra major do corpo de estado-maior de 1ª classe Henrique Valladares.

Substitutos—Da 1ª secção o substituto interino capitão do corpo de engenheiros Agricola Ewerton Pinto e da 2ª secção o major do referido corpo Alfredo Carlos Muller de Campos.

Professores das aulas—Do 1º anno o coronel de artilharia Antonio José Maria Pego Junior; do 2º anno o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Frederico Marinho de Azevedo, todos professores interinos.

Curso preparatorio—Professores: de geographia o adjunto José Feliciano de Noronha Feital; de sciencias physicas e naturaes o professor interino, tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Alfredo Candido de Moraes Regó.

Adjunto da 1ª secção, Francisco Ferreira Braga.

Escola militar da provincia do Ceará

Curso de cavallaria e infantaria—Lente cathedratico da 1ª cadeira do 2º anno o professor interino, capitão do corpo de engenheiros José Faustino da Silva.

Curso preparatorio — Professores: da lingua franceza o Dr. Candido Hollanda da Costa Freire; de sciencias physicas e naturaes o 2º tenente de artilharia Eduardo Gomes Ribeiro; e de mathematicas o professor interino, 1º tenente de artilharia Victor Guillobel e o capitão reformado do exercito bacharel Manoel Correia da Silva Netto.

Ministerio da Marinha

Em 12 do corrente foram nomeados commandantes:

O chefe de divisão graduado Ignacio Joaquim da Fonseca, do encouraçado *Solimões*;

O capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, da flotilha do Alto Uruguay;

O capitão de fragata José Carlos Palmeira, do cruzador *Trajano*;

O capitão de fragata Frederico Guilherme de Lorena, do cruzador *Primeiro de Março*;

O capitão-tenente Juvencio Nogueira de Moraes, da canhoneira *Affonso Celso*;

O capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes, da canhoneira *Marajó*;

O capitão-tenente José Pereira Guimarães, da canhoneira *Traripe*;

O capitão-tenente Antonio Alves Camara, da canhoneira *Cabedello*;

O 1º tenente Polycarpo Cesario de Barros, da canhoneira *Carioca*;

O 1º tenente Emilio de Carvalhaes Gomes, da canhoneira *Vital de Negreiros*;

O 1º tenente José Joaquim Machado da Cunha, do encouraçado *Piauhy*.

Foram exonerados os capitães de fragata Bernardino José de Queiroz, do lugar de capitão do porto da provincia da Parahyba e Frederico Guilherme Lorena, do de vice-director da Escola Naval.

Foram nomeados os capitães de fragata Barão de S. Marcos, para o lugar de capitão do porto da Parahyba e Antonio Pompeo de Albuquerque Cavalcante para o de vice-director da Escola Naval; o 1º tenente Sabino de Azeredo Coutinho, para o de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha da provincia da Bahia.

Foi, por decreto de 9 deste mez, transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o 1º tenente Alfredo Augusto de Lima Barros.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1889

Actos:

O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o alumno titulado da Escola Normal, José do Rego Cavalcanti da Silva professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Serra Branca, em Ouricury. Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 28 de Agosto ultimo, sob n. 955 resolve exonerar dos cargos de agentes do correio de Pedra Tapada e Taquaretinga Antonio Pereira de Farias e José Bezerra da Cunha e nomear para substituil-os, o d'aquella povoação Manoel Apolinario Sant'Iago e o da dita villa Manoel Francisco de Arruda.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar me sobre o assumpto da petição, aqui junta, em que o sentenciado José Leandro da Silva solicita que se lhe declare qual o resultado da appellação que diz ter interposto da decisão do jury do termo de Bonito que, em sessão de 12 de Abril de 1873, condemnou-o á pena de galés perpetuas.

— Ao commandante das armas.—De accordo com a indicação feita por V. S. em officio n. 1,803 de 30 de Agosto findo, designo o tenente coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello para presidir a commissão que na forma do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de Janeiro de 1884 tem de dar em consumo, no dia 5 do corrente ás 11 horas da manhã, no quartel do 2.º batalhão de infantaria diversos artigos pertencentes ao mesmo batalhão, julgados inserviveis pela commissão de exame.

Na mesma data designou se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado afim de fazerem parte da commissão.

— Ao mesmo.—Faça V. S. regressar na primeira opportunidade para a provincia da Parahyba, o capitão do 27.º batalhão de infantaria Damião da Costa Leitão.—Mandou-se dar passagem pela Companhia Pernambucana de navegação, por conta do Ministerio da Guerra.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria Horacio Carlos de Amorim, autoriso V. S. a vista de sua informação n. 1,809 de 30 de Agosto proximo findo, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, em 23 de Agosto findo reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Bezerros reassumio o exercicio de seu cargo em 19 de Agosto findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, em 27 de Agosto, interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo o incluso requerimento e mais papeis de Anna Cavalcanti de Albuquerque Lins, autoriso V. S., á vista de sua informação n 67 de 29 de Agosto findo, a mandar admittir na Companhia de Aprendizes Artifices d'esse Arsenal, quando houver vaga, o menor orphão de nome Francisco.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja concertado n'esse Arsenal, conforme solicita o coronel commandante das armas em officio n. 1,804 de 20 de Agosto findo, o sinete da Secretaria do 2.º batalhão de infantaria.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao inspector da Saude do Porto.—Transmitto a V. S, em additamento ao meu officio de 19 de Agosto findo, copia do aviso do Ministerio dos Negocios do Imperio, n. 3,721 de 17 do mesmo mez, relativo á tomadas pelo governo quanto ao apparecimento do cholera-morbus nas Ilhas Philippinas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a sua informação n. 304, de 28 de Agosto findo autoriso Vmc. a mandar pagar a quantia de 49,600 despendida com a nova canalisação externa da illuminação da Casa de Detenção, conforme a inclusa conta.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao presidente da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da Imperial Capela da Estancia de Henrique Dias—Para os fins convenientes declaro a Vmc. que o Exm. Sr. ministro secretario de Estado dos negocios do imperio em Aviso n 3,936 de 26 de Agosto findo, communicou-me, afim de fazer constar a essa irmandade, ter expedido ordens ao governo do bispado no sentido de ser dado á capella da Estancia logo que permittam as circumstancias, um sacerdote para celebrar os actos do culto divino conforme o pedido da mesma irmandade, constantes do requerimento enviado áquelle ministerio com officio desta presidencia, de 26 de Novembro de 1888.

— Ao 3º juiz de paz da parochia de Limoeiro—Declaro o Vmc., em resposta ao officio de 12 de Abril ultimo, que, devendo cada juiz de paz exercer o cargo durante um anno, cabe lhe, de accordo com os Avisos do ministerio da justiça, n. 597 de 31 de Dezembro de 1871, 452 de 21 de Setembro de 1880 e o de 14 de Junho de 1886 dirigido a esta presidencia, exercer a sua jurisdicção no corrente anno, embora houvesse substituida temporariamente o 2º juiz de paz que perdeu o cargo por aceitação de emprego retribuido—Remetteu-se copia ao juiz de direito respectivo, a Camara Municipal e a Manoel Augusto da Costa Renovato.

— Ao juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas—Conforme solicita Vm. em officio de 15 de Agosto ultimo envio-lhe os esclarecimentos relativos ao extincto aldeiamento de Ipanema constantes da informação da secretaria desta presidencia.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de prôa até Maceió, na primeira opportunidade, a Manoel Ferreira de Faria.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, a cinco praças do corpo de policia que regressam para Cimbres conduzindo um réo requisitado pelo juiz municipal desse termo.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares dali até a de Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 153.

Ao director do Arsenal de Guerra—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. para os devidos fins e em resposta ao seu officio n. 58 de 27 de Agosto proximo passado o incluso termo de exame procedido nas 67 fardas ultimamente remettidas pela intendencia da guerra a esse Arsenal.

— Ao 3º juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia reitero a V. S. a recommendação feita em meu officio de 23 de Agosto findo, no sentido de serem prestados os esclarecimentos a respeito dos réos mencionados no Aviso do ministerio dos negocios da justiça de 27 de Julho ultimo, que por copia se lhe enviou em 10 daquelle mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S. devidamente cumprida, a carta rogatoria que expedio ás justiças de Portugal, a requerimento de José Fiuza de Oliveira para avaliação de bens deixados pelo finado Antonio Rodrigues Tavares de Melo.

Ao director do Arsenal de Guerra da provincia do Pará—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S. de 14 de Agosto findo, sob n. 202, transmitto-lhe a informação junta por copia, prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em 30 do referido mez, sobre a petição, que devolvo, de Pedro Gonçalves Lima.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação—S. Exc. o Sr presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 29 de Agosto ultimo, de ter essa companhia de expedir a 5 do corrente pelas 5 horas da tarde para os portos do norte até o Ceará o vapor *Jaguribe* e o *S. Francisco* para os do sul até a Bahia, a 7, á mesma hora.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio Leocadio do Rego Barros.—Requeira por intermedio do inspector do Arsenal de Marinha.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Junte o documento a que se refere.

Francisco Nogueira Pinto.—Tendo determinado ao Thesouro Provincial que findo o prazo de 30 dias fossem suspensos os collectores que não tivessem especialisado as suas fianças, não pode ser attendido o supplicante que, deve regularisar a que lhe cumpre afim de entrar em exercicio

Izabel Celestina de Barros Galvão.—Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

José Maria de Albuquerque Mello.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Teixeira Peixoto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Deodato Monteiro.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos Correios o necessario porte.

Manoel Paulino da Silva.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Candido Dias e o bacharel Olympio de Sá e Albuquerque.—Informe o Thesouro Provincial e engenheiro fiscal do engenho Guerra, em Ipojuca.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1,300—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 19:

A' minha ordem, Agostinho José de Sant'Anna, vindo do termo da Victoria, como sentenciado, a disposição do Dr. juiz de direito das execuções: Americo Zeferino, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Benedicta Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel José de Sant'Anna, por crime de ferimentos; e Manoel da Luz Amaro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Alfredo de Souza e José Francisco de Salles, por embriaguez e disturbios.

No dia 20:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, João Francisco de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto do Pôço da Panella, José Francisco dos Anjos, por offensas á moral publica.

Communicou-me o cidadão Antonio Joaquim Freire Leitinho ter no dia 11 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Jatobá de Tacaratú, para o qual foi nomeado por portaria de 11 do mez ultimo.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1889

Genuino Augusto Peixoto, João Alfredo de Figueiredo Braga, Thomaz Antonio Guimarães, Maria Preciliana Vilella dos Santos e Antonio Joaquim Cascão.—Informe o Sr. Dr. contador.

Ricardo Fonseca de Medeiros, Fielden Brothers, José Martiniano de Souza, Apolinario Teixeira de Carvalho, João Salvador dos Santos, Collectoria de Serinhãem, Souza Rocha & C., Estrada de S. Francisco.—Haja vista o procurador fiscal.

José Joaquim Samarcos.—Informe a Recebedoria Provincial.

Albino José da Silva.—Informe a secção do contencioso.

Collectorias de Granito e Exú.—Devolva-se para ser legalisada a conta na conformidade do officio da 1.ª secção.

Antonio do Carmo Ferreira.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1889

Costa & Fernandes e José Ricardo da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Anna Senhorinha de França e Caetano José de Barros.—Certifique-se.

José Leite da Silva Rosas.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Augusto das Chagas Monte.—Informe a 1.ª secção.

EXTERIOR

Noticias da Europa

O paquete inglez *John Elder*, entrado da Europa ante-hontem, trouxe datas que, de Lisboa, alcançam á 9 do corrente, adiantando nove dias ás trazidas pelo *Elbe*.

Eis algumas das noticias de que foi portador o referido paquete, e que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso correspondente de Lisboa:

Diz-se que a abertura das côrtes se effectuará nos primeiros dias do proximo Novembro.

— Causou profundo e geral desgosto em Madrid a morte do infanto D. Augusto, que era muito estimado em Hespanha, assim como toda a familia real portugueza.

A rainha regente determinou que a côrte tomasse luto por dez dias, cinco de luto rigoroso e cinco alliviado.

Póde considerar-se terminada a questão de Marrocos, a não ser que surja alguma nova complicação.

Os captivos do barco *Miguel Thereza* foram entregues aos commissarios do sultão e agora circula uma versão digna de referencia. Diz-se que um chefe kabila riffena, desejoso de que o sultão o eleve a cadi, e acreditando a noticia de que em Marrocos se pregava a guerra santa contra os christãos, e de que o sultão ia entrar em luta com a Hespanha, fallou uns mouros para que convidassem o capitão do barco a que lhes levasse armas, aprisionando depois o barco, e fazendo captivos seus tripolantes, contando tornar-se com isso agradavel ao sultão, e conseguir o cargo de cabi.

Comquanto o chefe da kabila de Kisimiore resistisse a principio, a entregar os captivos ao ver a ordem do sultão, apressou-se a obedecer. Os riffenos não maltrataram os captivos, nem os fizeram passar fome: o que fizeram foi roubar ao capitão do barco mil duros que levava em ouro para comprar em Tanger rezes e outros objectos e sessenta e quatro moedas de prata aos marinheiros.

As familias dos captivos foram generosamente soccorridas em Malaga, onde residem, pelo jornal *El Resumen*, cujo nobre procedimento é elogiado por toda a imprensa e por muitos particulares.

No ministerio do estado activa-se o expediente para se conseguir quanto antes as reparações offerecidas pelo governo marroquino: o assassine das duas hespanholas em Casa Branca será decapitado; pelo barco aprisionado em Agadir, pagará o sultão 6,000 duros; a respeito do acontecido com a canhoneira *Crocodilo* abrir-se-ha uma investigação.

— Segundo as ultimas noticias de Tanger, varios hespanhoes estiveram visitando o acampamento mouro, sendo muito obsequiados pelo chefe Beni-Hannuir, governador de Mequinez.

— Os filhos do sultão visitaram a esquadra hespanhola, que elogiaram muito.

— Em Vinaroz produziu extraordinario regosijo a noticia de si acharem já em liberdade os tripolantes da barca *Miguel Teresa*: que é matriculado n'aquelle porto.

A esposa do patrão Ortiz recebeu um telegramma de Malaga participando-lhe o feliz acontecimento, que foi annunciado com repiques de sinos.

Todo a povoação foi a casa da familia do patrão felicital-o. Ortiz gosa em Vinaroz de muitas sympathias, pela sua honradez e actividade

As familias dos captivos celebraram na ermida de S. Sebastião uma festa em acção de graças.

— A recepção do representante de Hespanha em Tanger, que se effectuou no dia 6 d'este mez, foi muito solemne, assistindo umas 500 pessoas.

A 12 do corrente é esperada em Madrid uma embaixada marroquina.

— O cruzador *Manila*, recentemente chegado das Filippinas, trouxe as melhores noticias das ilhas Carolinas, cada vez mais prosperos e de mais affeição para a Hespanha.

— O Sr. Castelar, antes da sua partida para Pariz, effectuada a dias, visitou o Sr. Sagasta, felicitando-o pela terminação do conflicto em Marrocos, recebendo do chefe do governo a promessa de que o projecto de suffragio universal será discutido antes de nenhum outro assumpto politico.

— Continuam os clerigos dando que fallar.

Uma rapariga nobre, que ha de herdar cinco milhões de pesetas, por morte da mãi, e cujo pai falleceu ha pouco, foi convencida por um clerigo a metter-se n'um convento, fugindo para isso de casa. A mãi participou o caso ao governador, e apresentou-se com elle no convento da rua de Santa Isabel, obrigando a superiora a entregar-lhe a filha.

Outra rapariga, irmã da caridade, foi obrigada por varios clerigos a regressar ao hospital do Menino Jesus, do qual havia sahido por não querer seguir a vida religiosa, e sim voltar á Malaga com sua familia.

A autoridade está se occupando do assumpto.

— O nuncio de sua santidade prosegue nas suas conferencias com o ministro da justiça, para conseguir o perdão dos clerigos carlistas, que teem atacado o governo no pulpito; cousa difficil, quando ha clerigos, como um de Tolosa, que disse: « Sei que irei para a cadeia por dizer isto, e apezar d'isso, grito: *Maldito seja o liberalismo!* »

— Continúa a propaganda carlista. O frade Trivino pregou em Tolosa um sermão contra os liberaes.

O governo, convencido da tolerancia, que o bispo de Victoria usa para com estes clerigos e fanaticos, vai substituil-o, não por um liberal, mas sim pelo de Calahorra, que ha poucos dias no *Boletim Ecclesiastico* mal dizia as idéas liberaes.

Os jornaes ministeriaes dizem que o governo está seriamente preoccupado com a attitude do clero em varias provincias, principalmente nas Vascongadas e Navarra.

— No conselho de ministros a que o Sr. Sagasta veio presidir a Madrid, e em que se tratou da celebre questão do anterior *ayuntamiento*, resolveu-se tornar a suspensão extensiva a todos os membros d'aquella corporação, que funccionavam quando os primeiros foram suspensos, e entregou o caso aos tribunaes com todos os antecedentes dos que faziam parte das commissões, objecto da causa e processo,

O Sr. Sagasta regressou a San Sebastian no dia 6, para acompanhar no seu regresso a familia real, que sahirá d'aquella cidade a 10.

— Os ministros occupam-se do do provimento de varios cargos diplomaticos, para os quaes se digitam os Srs Montero Rios, Moret e Puigcever.

— Largou n'um dos primeiros dias de Outubro do porto de Malaga a fragata *Irene*, commandada pelo principe Henrique da Prussia, que ficou muido agradado da sua visita a Granada, cujas maravilhas, especialmente a famosa Alhambra, não se cançava de elogiar.

— Diz o *Liberal*, de Madrid, que no conselho que os ministros haviam de celebrar a 8 do corrente, preparatorio do que a 9 tem de ser presidido pela rainha, tenciona o Sr. Sagasta que fiquem feitas as nomeações para os altos cargos que estão vagos.

A combinação diplomatica continúa entretanto a offerecer difficuldades, porque o governo não sabe ainda a quem ha de entregar a embaixada de Roma, visto não a quererem acceitar, nem o Sr. Montero Rios, nem o Sr. Alonso Martinez. O Sr. Sagasta ainda não resolveu a quem ha de offerecer.

A substituição do Sr. Albareda, em Londres, não offerece difficuldades, e até parece cousa decidida que esse lugar seja confiado ao actual representante de Hespanha em Lisbôa, o Sr. Mendez Vigo.

—Os Srs. Sagasta e Moret celebraram uma larga conferencia.

Corre no mundo official madrileno que, provavelmente, o Sr. Moret será nomeado para occupar um alto posto diplomatico.

— Dizem de França que a rainha Isabel de Bourbon, os duques de Montpensier, e varias notabilidades hespanholas jantam no dia 4 em Epinay, com o rei D. Francisco de Assis, para festejarem o dia do santo do seu nome.

— Chegaram a Bordens, no dia 3, D. Emilio Castelar e D. Luiz Sorela.

França

— Realisou-se no dia 29 de Setembro, em Pariz, a distribuição dos premios aos expositores no Palacio da Industria.

As ruas immediatas estavam cheias de gente. Numerosas tropas cobriam o caminho desde o palacio do Elyseu até ao da Industria.

O Sr. Carnot sahiu do palacio á 1 1/2 da tarde n'uma carruagem magnifica, sendo acompanhado pelos chefes e officiaes da sua casa militar, e escoltado por um esquadrão de cavallaria.

O presidente foi muito acclamado pela multidão, durante o transito.

No palacio da Industria, o presidente da republica dirigio-se á tribuna que lhe estava reservada. Ao seu lado collocaram-se os presidentes das camaras, os ministros, os membros do corpo diplomatico, os senadores, deputados, vereadores, o grande chancellier da Legião de Honra, o governador militar de Pariz, representantes das corporações administrativas e commissões do exercito e marinha.

Atraz do presidente tomaram lugar os ministros da embaixada marroquina.

A' esquerda da tribuna presidencial havia outra destinada aos commissarios geraes estrangeiros aos membros dos *comités* technicos, aos das commissões especiaes aos jurados de classe e aos membros dos *comités* da exposição.

O amphitheatro era destinado aos expositores que obtiveram recompensa.

Um toque de corneta annunciou que ia começar a desfilar.

Abriam a marcha quatro porteiros da camara municipal.

Seguiram-se os membros das secções estrangeiras pela ordem alphabetica d'estas, levando cada uma o respectivo estandarte.

Ao chegarem os estandartes em frente da presidencia, inclinavam-se em signal de homenagem do Sr. Carnot, e agrupavam-se perto da tribuna, constituindo assim uma decoração vistosissima, que, pela variedade e brilhantismo das côres, produzia effeito verdadeiramente magico, ao mesmo tempo que os côros e as musicas animavam com os seus accordes o grandioso espectaculo.

Fechavam a marcha os nove grupos francezes com as bandeiras da Argelia, Tunes e outras colonias.

Em seguida fallou o Sr. Tirard, presidente do conselho de ministros, e ministro do commercio e da industria, o qual pronunciou um grande discurso, sendo muito applaudido.

Consignou que o numero dos expositores passou de 60 000 e que os jurys conferiram 33.039 recompensas, sendo 904 premios grandes 5.152

ILEGÍVEL

medalhas de ouro, 9,690 de prata, 9,323 de bronze e 8,070 menções honrosas; agradeceu a todos os expositores o terem acudido ao convite da republica franceza, disse ter a esperança de que todos os estrangeiros hão de levar boas recordações da França; e declarou que esta deseja viver em boa harmonia com toda a gente, sem nada sacrificar dos seus interesses.

Tomou depois a palavra o Sr. Carnot, que igualmente agradeceu aos expositores, manifestou a esperança de que a exposição de 1889 abrirá uma nova época para a França, e concluio dizendo:

« Todos os nossos hospedes, que terão aqui aprendido a conhecer a França levarão para os seus respectivos paizes juizos mais esclarecidos que não ficarão sem effeito sobre as relações entre os povos. Assim, a politica a que a França é fiel, terá achado novos defensores, e a exposição haverá servido a grande causa da paz humana.

Terminou o acto com a leitura feita pelo Sr. Berger da lista das principaes recompensas.

Far-se-hão 330 nomeações ou promoções na Legião de Honra.

Uma lei votada na ultima camara, auctorisou o governo a dar 500 condecorações dos diversos graus da Legião de Honra, por occasião da exposição. Cento e cincoenta foram distribuidas em Maio findo aos directores, architectos, engenheiros, industriaes e operarios, que cooperaram para a organisação da exposição.

As 350 conderações restantes estão reservadas exclusivamente para os expositores e membros dos jurys.

— As eleições de desempate em França produziram o resultado que se calculava, reforçando a maioria republicana.

Julga-se que a nova camara ficará composta de 362 republicanos, e de 205 revisionistas, que se dividem em 100 realistas, 58 bonapartistas e 47 boulangistas.

Ficaram eleitos os Srs. Constans, ministro do interior, Yves Quiot, ministro das obras publicas, Floquet, Barodet e Raynal, ministeriaes notaveis, que no escrutinio de 22 de Setembro haviam tido a eleição empatada. O Sr. Rochefort foi derrotado, assim como o Sr. Andrieux, tambem boulangista; mas ficaram eleitos os Srs. Nacquet e Laisant, homens dos principaes do mesmo grupo.

O partido realista fica tendo menor representação do que tinha na camara anterior. Esse resultado tirou da sua insensata alliança com o boulangismo, alliança tão severamente condemnada pelos mais notaveis jornalistas do partido.

— Em Pariz havia no dia 6 de Outubro a decidir 36 ballotages.

Em 21 das *circumscripções* eleitoraes respectivas eram só dois os candidatos, um ministerial, —moderado ou radical,—e outro boulangista. Em quasi todas as outras, o terceiro candidato era algum socialista, que se apresentava só por honra ou deshonra da firma; no 7.º *arrodissement* porem, assim como no 8.º, os candidatos monarchicos Cochin e Berry, mantiveram as suas candidaturas.

Venceram 22 ministeriaes e 14 boulangistas. O general Boulanger teve o desgoto de ver Rochefort batido por Dumay, mas talvez se consolasse com a victoria, em Neuilly, de François, Laur sobre Antoine, o patriotico ex-deputado por Metz, e de Marins Martin, contra Frederic Passy, membro do Instituto de França. A derrota de Passy prova que os diplomas litterarios e scientificos não teem uma cotação muito elevada no mercado eleitoral francez!

De resto, o resultado das *ballotages*, não alterou sensivelmente a situação politica. Todas as possiveis combinações ministeriaes terão na camara uma vigorosa e numerosa opposição.

— A estatistica do ministerio do interior diz que o resultado total das eleições de desempate, menos 9, é o seguinte:

A nova camara ficará composta de 362 republicanos e 205 opposicionistas.

Os 362 dividem-se em 236 moderados e 126 radicaes; e os 205 dividem se em 100 realistas, 58 bonapartistas e 47 boulangistas.

— Os jornaes republicanos julgam que a camara dos deputados, depois das eleições de desempate, contará 372 republicanos e 204 opposicionistas.

As folhas conservadoras, fazendo calculos sobre o mesmo assumpto, dizem que a maioria será de 350 e a opposição de 223.

— Falleceu a 28 de Setembro o general Faidherbe, gran-chanceller da Legião de Honra.

O governo decidio que o funeral fosse feito ás expensas do Estado.

O general Faidherbe contava 71 annos, pois nasceu em Lille em 1818.

Organisou habilmente a colonia franceza do Senegal, e desempenhou um papel importante na guerra franco-prussiana, commandando o exercito do norte.

O general Faidherbe, que soffria desde muito de uma ataxia locomotora, morreu afinal de uma hydropesia generalisada.

Os primeiros symptomas da ataxia manifestaram-se-lhe em 1841. Era então tenente de engenharia e fazia parte de uma columna que operava ás ordens do general Bosquet, nos arredores de Bougie, Alger. O inverno ia rigoroso, nevava copiosamente, não havia um signal de um caminho.

N'uma marcha, Faidherbe esteve parado durante duas horas sobre um *oued*, ribeiro gelado, para abrir uma passagem para a columna. Quando quiz voltar para o campo, não poude dar um passo: tinha as pernas paralysadas. Levou-o ás costas um soldado de infantaria, salvando-lhe assim a vida.

Desde então soffreu sempre.

— No dia 1º de Outubro foi o solemnissimo funeral do general Faidherbe.

Assistiram todos os ministros que se achavam então em Paris.

Depois da ceremonia religiosa, o Sr. de Freycinet, ministro da guerra, pronunciou um discurso, no qual rememorou a vida do illustre general, a sua dedicação politica, o seu respeito pela disciplina e o seu culto pela honra « dando emfim exemplos, que, n'um paiz como a França, não podem ficar perdidos. »

Belgica

A conferencia africana provocada pelo rei dos belgas, na qualidade de soberano do Estado Livre do Congo, já recebeu adhesões de muitas potencias.

Dos quatorze Estados signatarios do acto geral da conferencia de Berlim, unicos convidados agora, seis já annunciaram que tomariam parte na nova conferencia. Foram primeiro a Inglaterra, a instancias da qual o rei Leopoldo fez os convites, a França, a Italia, a Allemanha, Portugal e a Belgica.

O Estado Livre do Congo tambem se associará aos trabalhos da conferencia de 1889.

Embora nada se resolvesse ainda, é quasi certo que os ministros plenipotenciarios das potencias junto da côrte de Bruxellas serão encarregados de se representarem na conferencia.

Para isso serão auxiliados como em Berlim, em 1887, por delegados technicos.

E' incerta a data da reunião da conferencia. E' verdade que foi convocada para 15 de Outubro; mas a tardança de algumas potencias em responderem, e o pouco tempo que ha para preparar os trabalhos tornam impossivel a sua reunião tão cedo.

O rei parece resolvido a abrir em pessoa os trabalhos da conferencia.

Monaco

Realizou-se no dia 3 de Outubro, ás 2 horas da tarde, com grande pompa, no palacio de Monaco, a audiencia de juramento dada pelo novo soberano, o principe Alberto aos funccionarios do principado.

A ceremonia foi publica.

Pacifico

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Valparaizo, 10 de Outubro.

Continúa a crise ministerial. Os liberaes empregam esforços para reorganisar o partido liberal nacional.

O *Diario do Commercio*, de Lima, nega a importancia que se quer dar á tentativa de rebellião e assegura que Pierola permanece n'aquella cidade.

Valparaizo, 15 de Outubro.

O Sr. Fontecilla encontra grande difficuldade em organisar gabinete.

Valparaizo, 13 de Outubro.

Continúa a crise ministerial.

O presidente da republica favorece a reunião dos liberaes nacionaes.

— 14 de Outubro.

Foi convocado extraordinariamente o congresso chileno.

O presidente da republica encarregou o Sr. Sanchez Fontecilla de organisar gabinete.

Continuam presos em Lima alguns dos conspiradores peruanos.

Rio da Prata

Foram tambem publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 10 de Outubro.

O governo pedio á Camara dos Deputados creditos supplementares, no valor de cem mil pesos, afim de comprar um edificio para servir á legação argentina, em Roma.

Crearam-se dous novos regimentos de artilharia.

Estão adiantadas as obras de construcção do encouraçado *San Martin*.

Buenos Ayres, 11 de Outubro.

O Senado argentino adoptou, com emendas, o projecto vindo da outra camara sobre a venda de terras publicas.

A camara dos Deputados approvou o projecto concedendo a garantia de 5 %, sobre o capital de dez milhões de pesos ao novo cabo telegraphico que tocará em Assumpção.

Os clubs parochiaes promovem manifestações em honra ao 3º anniversario da eleição do presidente da republica, Dr. Juarez Celman.

Buenos-Ayres, 11 de Outubro (retardado).

A taxa de ouro é 200 %.

A Camara dos Deputados approvou as emendas feitas pela outra camara no projecto que permitte a venda de vinte e quatro mil leguas de terras publicas.

A mesma camara tambem adoptou o projecto para a reducção do papel-moeda.

Publicou-se um decreto mandando suspender as obras publicas.

— 13 de Outubro (retardado).

Os clubs parochiaes fizeram uma manifestação ao presidente da republica, percorrendo as ruas Victoria, Florida e Santa Fé.

Houve grande ovação no palacio presidencial, pronunciando-se muitos discursos.

Formaram quinze clubs com musica e bandeira. Abriam a marcha senadores, o intendente de policia, deputados, generaes Bosch, Mansilha e jornalistas Varella e Ortiz.

Houve grande desordem na rua Florida, por causa de muitos—viva Roca, viva Mitre.

Foi grande o panico.

Houve tiros e cacetadas, morrendo um operario italiano que foi ferido de bala na cabeça, e ficando muitos individuos contusos.

— 14 de Outubro.

A taxa do ouro é 201 1/2 %.

O Dr. Ortizanos foi nomeado membro da côrte suprema.

Fundou-se uma associação protectora de hygiene municipal.

Montevidéo, 13 de Outubro (retardado).

Appareceram na circulação novas notas falsas

Buenos-Ayres, 15 de Outubro.

A Camara dos Deputados approvou os projectos que concedem garantia de 5 % á estrada de ferro de Jujuy á Bolivia e o do porto da Bahia Blanca.

— 15 de Outubro.

A taxa do ouro é 204 %.

As provincias felicitaram o presidente da republica pelo anniversario da sua elevação ao cargo.

Montevidéo, 15 de Outubro.

Falleceu o Sr. Albin, chefe politico soriano.

— 15 de Outubro.

Chegou aqui o Dr. Enrique Moreno.

INTERIOR

Sul do Imperio

O vapor *Cometa*, hontem chegado do Sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de Outubro.

No dia 2 occorreu o seguinte e lamentavel facto.

Marcellino de Oliveira Duarte, fiscal da companhia do gaz, encontrando apagado um dos combustores, encostou no poste o cavallo que montava e delle fez ponto de apoio para alcançar o lampeão; o animal, porem, espantando-se, atirou ao chão o cavalheiro que além de soffrer diversas contusões pelo corpo e fractura de uma perna, teve uma commoção cerebral e falleceu na madrugada de 3.

— O tribunal da Relação absolveu o Dr. José Vieira da Cunha, mandado processar pelo presidente da provincia, por haver abandonado a comarca de D. Pedrito, da qual era juiz de direito.

— Em Santa Victoria de Palmar, na noite de 15 do mez passado, Andalio José Rodrigues intervindo em luta travada entre um paisano e um soldado de infantaria, foi morto por este a punhaladas.

—Tentou evadir-se da cadeia de Bagé o crioulo Fabriciano Netto, autor do barbaro assassinato de uma criança, mandando a autoridade pôl-o a ferros.

— Está extincta a preciosa lavra aurifera de D. Pedrito, explorada pela *Barcellos Gold Mine*.

Os operarios e as familias inglezas, que estavam empregadas nos trabalhos da mineração, deviam ter seguido para o littoral com destino á Inglaterra, tendo já partido o engenheiro chefe.

— No Ibicuhy da Armada, na noite de 22 a 23 do passado cahio um raio em um rancho do posteiro João Almada que tinha em sua companhia uma mulher, uma filha desta de 15 a 16 annos e outra de 2.

A faisca electrica causou a morte de todas estas pessoas, incendiou o rancho, sendo encontrados os cadaveres carbonisados, bem como um cão que se achava junto á parede.

Paraná

Datas até 5 de Outubro:

No dia 29 do passado, á 1 hora da tarde, reuniram-se em palacio, a convite do presidente da provincia, muitos commerciantes aos quaes S. Exc. expondo o estado das finanças da provincia, pedio que o auxiliassem na debellação da crise, contribuindo equitativamente com a parte que deve caber ao commercio nos novos encargos reclamados para fazer face ao accrescimo de despezas que as novas operações financeiras acarretaram para ella, combinando o melhor modo pratico de obter este resultado, conciliados os interesses da classe com as necessidades urgentes do thesouro provincial.

Lembrou S. Exc. em seguida que, estando o commercio de importação directa menos sobrecarregado que o commercio de importação interprovincial, seria justo que, equiparando-os, se creasse um addicional sobre os direitos pagos pela importação directa.

O commercio accedeu aos intuitos de S. Exc., mostrando-se disposto a auxiliar a administração.

Depois de discutir-se esta questão, assentou-se em nomear uma commissão mixta de importadores directos e de importadores interprovinciaes, que se encarregasse de determinar qual a porcentagem a addicionar aos direitos geraes da importação directa, de modo que esta fique perfeitamente equiparada á outra.

Esta commissão, que pedio a S. Exc. o prazo de cinco dias para apresentar o resultado de seus trabalhos, ficou composta dos seguintes commerciantes: Alfredo, Eugenio & C., José Hauer Carlos A. Cornelsen W. H. A. Peters, Fonseca & Macedo, José Fernandes Loureiro & C., A. Barros & C., M. Soares Gomes, Abreu & C. M. Luiz de Mattos

Santa Catharina

Datas até 8 de Outubro:

No dia 1º abrio-se a Assembléa Provincial.

— No dia 8 do mez passado trinta rapazes pertencentes á Sociedade Gymnastica subiram ao elevadissimo morro da Tromba, que se vê ao noroeste da cidade de Joinville e que mede mais ou menos, a partir de sua base até o cimo, 2.500 pés.

Os intrepidos excursionistas seguiram da cidade, no dia 7, passando todo o dia no lugar de sua excursão.

Diz o *Sul* que nada poderam descortinar no cume do morro, em consequencia da cerração que então havia.

— Appareceram em Garopaba algumas baleias, de tamanho ordinario e a pequena distancia da praia.

O apparecimento de baleias durante a estação fria, é cousa muito frequente na provincia.

— Em Joinville falleceu Carlos Wilhelm Boehm, redactor proprietario do *Kolonie-Zeitung* e um dos fundadores da colonia.

Minas-Geraes

Sob o titulo *Conflicto em Ouro Preto*, noticiou, em 11, a imprensa fluminense:

« Na noite de ante hontem, houve em Ouro Preto grave conflicto entre praças do 9º regimento, alli aquartellado, e soldados do corpo policial. Telegramma que publicamos na secção competente, dá pormenores sobre o lamentavel acontecimento, mas assegura que, felizmente, estava restabelecida a tranquillidade.

« O governo imperial, logo que teve communicação destes factos, transmittida pela presidencia da provincia, resolveu mandar força para Ouro-Preto, afim de substituir o 9º regimento, que, segundo se vê do nosso telegramma, partio hontem para esta côrte.

« A força que daqui partio para Ouro-Preto hontem pouco depois do meio dia foi a ala esquerda do 23º batalhão de infantaria, composta de 7 officiaes e 101 praças, sob o commando do major Antonio Carlos da Silva Piragibe, fiscal do mesmo batalhão, e um esquadrão de cavallaria commandado pelo tenente Messino Roquette e composto de 5 officiaes e 70 praças.

« Toda esta força é commandada pelo tenente-coronel João Baptista da Silva Telles.

« A força de infantaria embarcou na estação central da estrada de ferro D. Pedro II e a de cavallaria na estação de S. Christovão.

« O Sr. commandante da 1ª brigada, Barão do Rio Apa, mandou o seu ajudante de ordens alferes João Candido Deniense Ferreira assistir ao embarque da infantaria que foi na melhor ordem, assim como a de cavallaria cuja partida assistio o Sr. commandante da 2ª brigada conselheiro Amaral.

« As forças devem chegar hoje de manhã, a Ouro Preto. »

Rio de Janeiro

Datas até 16 de Outubro:

Sob o titulo *Bodas de Prata*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 16:

— O 25º anniversario do casamento de S. A. a Sra. Princeza Imperial com S. A. o Sr. Conde d'Eu foi festejado hontem nesta capital com satisfação geral, recebendo os augustos esposos numerosas demonstrações de respeitosa estima.

Desde o meio-dia ate as 3 horas da tarde não cessou por um momento a concurrencia ao palacio Isabel, onde nacionaes e estrangeiros de todas as categorias sociaes foram apresentar a Suas Altezas felicitações pelo grato acontecimento que o dia de hontem recordava.

Suas Magestades Imperiaes e S. A. o Sr. principe D. Pedro foram depois da recepção no paço da cidade para o palacio Isabel onde jantaram.

A' noite, Suas Magestades e Altezas assistiram ao sumptuoso baile que o commercio desta praça resolvêra offerecer ao Sr. Conde d'Eu, como manifestação de regosijo pelo feliz egresso de Sua Alteza a esta capital depois de sua excursão ás provincias do norte.

A Suas Altezas foram offertadas os seguintes brindes:

Um riquissimo serviço de prata para *toilette* offerecido por Suas Magestades; um bello par de jarras de bronze esmaltado, pelo principe D. Pedro; um quadro de rica moldura dourada com o retracto de Luiz Felippe pelo Duque de Nemours; um bello centro de mesa todo de prata, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; um cartão de visitas de prata com brilhantes em um dos cantos, pelos commandantes da guarda nacional da côrte; duas bellas cestinhas de prata pela Baroneza de Javary; um par de pequenas jarras de prata lavrada, tendo a data 15 de Outubro de 1889 gravada em ouro no centro e cada uma, pelo Barão de Cattete; uma bella caixa de prata para pós de arroz, pela Condessa de Estrella; um corta papel, um peso, uma caneta e um pequeno frasco para perfumes, tudo de prata, pelas filhas do Visconde da Penha; uma placa com os bustos de Suas Altezas Imperiaes, uma orelha, e a bocca de Suas Altezas Imperiaes, tudo de prata, feitos e offerecidos pelo esculptor Bernardelli; um pequeno porta-joias de prata oxydada, pelo commendador J. White; um par de jarras de prata lavrada, pelo Barão de Ipanema; uma bella jarra de prata e dous ramos, sendo um de violetas e outro de cravos, pela esposa do Sr. Raythe; uma pequena *chaudière* e um copo de prata, pela Baroneza de Ipanema; um rico porta cartões de prata lavrada, pela esposa do Sr. commendador Tourinho; uma bella cestinha de vime cheia de violetas e avencas e um ramo de cravos naturaes, pela esposa do Sr. Nohmann; uma bella caixinha para pós de arroz e uma elegante cestinha de prata, pelo Barão e Baroneza de Muritiba; um bello grupo de bronze com uma columnata de marmore, pelo Sr. Schreiner; um rico crucifixo de prata, por Mme. Hirittof; duas cestinhas de prata cheias de violetas, pela Baroneza de Javary; um candelabro para nove luzes, uma bella jardineira, tudo de prata, e um pasta de couro da Russia, tendo as armas imperiaes na capa, descançadas sobre um laço de prata no qual vê-se a seguinte inscripção: 15 de Outubro de 1864 e 1889, offerecido pelas seguintes senhoras: Viscondessa da Penha, Viscondessa de Ubá; Condessa de Motta Maia, Maria Balbina da Fonseca Costa Calogeras, Baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Maria Eufrasia Marques Lisboa, Marqueza de Itamaraty, Maria Emilia Mayrink, Clara M. Mayrink Rebello, Maria José Paranhos Mayrink, Baroneza de Ipanema, Maria Guilhermina Bernardes Raythe, Baroneza de S. Joaquim, Viscondessa Fonseca Costa, Baroneza de Suruhy, Condessa de Estrella (Cecilia), Elisa Guimarães da Silva Costa, Alice Yeats, Baroneza de Inohan, Maria Franisca Marinho, Baroneza de Muritiba, Viscondesa de Alvarenga Maria Luiza Roque de Pinho Viscondessa de S. Francisco, Clara Nothmann, Maria Pinheiro Gracie, J. B. Le Coq de Olivera.

Acompanhava este brinde uma pequena estante feita de carreteis e com dous taboleiros de vidro, nos quaes se achavam collocadas folhas de diferentes plantas da nossa flora com todos os decretos lavrados nas regencias de Suas Altezas Imperiaes, escriptos a bico de penna pela Sra. D. Maria Eufrasia Marques Lisboa.

Suas Altezas receberam telegrammas do Sr. Duque de Nemours, princeza de Joinvile e Condessa de Barral.

A respeito da chegada do encouraçado chileno *Almirante Cockrane*, chegado a 10, escreveu em 11 a citada folha:

« Tendo partido de S. Vicente no dia 28, ás 4 horas da tarde, entrou hontem, pouco depois de 2 horas, no nosso porto o encouraçado chileno *Almirante Cockrane*.

« A's 2 1/4, approximando-se o encouraçado da fortaleza de Santa Cruz, foi recebido com uma salva de 21 tiros dados com as peças de calibre 70, assestadas em uma das baterias casamatadas alli existentes.

« Nessa occasião foi içada em um dos mastros da fortaleza o pavilhão chileno, que ficou ao lado do nosso já alli içado. Ao subir o pavilhão do Chile a musica do 1º batalhão de artilharia, que estava em ponto elevado junto do pharol da fortaleza, tocou o hymno chileno.

« O encouraçado diminuio muito a marcha para receber a salva, e, içando immediatamente o pavilhão brazileiro no mastro grande, principiou a salvar, já dentro do canal, tocando a sua banda de musica, collocada á pôpa, o hymno nacional.

« Muito antes de se approximar o encouraçado da fortaleza, a estação telegraphica, por meio de signaes internacionaes saudou o *Almirante Cockrane* com as seguintes phrases:

« *Sinceras acclamações, felicitações e vivas!*

« Fundeando, salvou o *Almirante Cockrane* á terra e ao chefe mais antigo dos navios de guerra nacionaes surtos no porto.

« A' estas saudações responderam a fortaleza Villegaignon e o cruzador *Trajano*, tocando as musicas o hymno chileno e a do encouraçado o brazileiro.

« Pouco depois de haver fundeado o *Almirante Cockrane*, chegaram a bordo o 1º secretario da legação chilena, o Conde da Estrella, consul do Chile, nesta côrte, o tenente-coronel Leite de Castro, designado pelo ministerio da guerra para acompanhar o commandante do encouraçado durante a sua estada nesta côrte, o guarda-mór da Alfandega, commendador Hasselmann, os secretarios das divisões surtas no porto, a commissão da imprensa, que foi em uma lancha a vapor onde estavam içadas as bandeiras chilena e brazileira, e alguns outros cavalheiros.

« O Sr. guarda-mór comprimentou por parte do Sr. presidente do conselho o commandante do *Cockrane*, a quem communicou que S. M. o Imperador o esperava na Ilha Fiscal.

« O Sr. tenente-coronel Leite de Castro, apresentando-se ao commandante, comprimentou-o da parte do Sr. ministro da guerra e, depois de felicital-o pela chegada, participou lhe que por ordem do mesmo ministro estava á sua disposição.

« O commandante Bannen respondeu dizendo que estava muito penhorado pela distincção que lhe era feita.

« Em nome da imprensa fluminense, o representante desta folha saudou o commandante e os officiaes do encouraçado chileno.

« O commandante, depois de agradecer a saudação, pedio licença para ir apresentar-se a S. M. o Imperador, que o esperava na Ilha Fiscal, e para alli se dirigio com os Srs. Conde da Estrella, commendador Hasselmann e tenente-coronel Leite de Castro.

« Os representantes da imprensa e outras pessoas presentes foram convidados para se reunirem na camara dos officiaes, onde foi servida Champagne, trocando-se então muitos brindes, os ultimos dos quaes foram ao presidente da Republica do Chile e a S. M. o Imperador.

« A inexcedivel gentileza da officialidade do encouraçado chileno penhorou sobremodo quantos haviam ido a bordo, e a espontaneidade das reciprocas saudações veio mostrar mais uma vez quanto é sincera a amisade que liga os dous povos.

« Alguns minutos depois retiraram-se os visitantes.

« Ha poucos dias demos completa descripção do encouraçado chileno e da experiencia que fez depois de completamente reformado; damos agora os nomes dos seus officiaes. São elles: 1º commandante Constantino Bannen, 2º Eduardo Valenzuela, capitães de corveta Fernandes Gomes e Alexandre Silva, 2ºs tenentes Emilio Garin e João Williams; cirurgião Dr. Rodolpho Gutierres; guardas-marinhas Enero Espinosa, Luiz Riven Alberto Vargas, Arthur Whinterede, Carlos Larraie, João Bello, Ricardo Guenero e Roberto Barros.

« A guarnição do encouraçado, inclusive a officialidade, é de 300 pessoas.

« A's 7 horas desceram á terra o commandante e officialidade, que foram comprimentar o Sr. ministro do Chile.

« Da residencia do Sr. ministro veio a officialidade, acompanhada por uma commissão do Club Naval ao edificio do mesmo, que estava illuminado e embandeirado.

« Recebida pela directoria e muitos membros do Club, depois dos mais cordeaes comprimentos e de alegre e animada palestra, foi servida a Champagne.

« O primeiro brinde foi levantado pelo Sr. capitão de fragata Dr. Baptista, vice-presidente do club, que, saudando a marinha do Chile, declarou-lhes que estavam entre irmãos e como taes eram alli recebidos com a maior franqueza e amisade.

« Ao Sr. Baptista respondeu o immediato do *Almirante Cockrane*, Sr. Villanzuela, que saudou a marinha.

« Seguiram-se diversos brindes, sendo muito applaudido o do Sr. 2º tenente Peixoto, que saudou a confraternidade dos dous povos.

« Os ultimos brindes foram ao Chile e ao Brazil.

« A's 10 1/2 sahio a officialidade chilena do Club Naval acompanhada pela directoria do mesmo, muitos socios e outras pessoas, que se dirigiram ao theatro Lucinda, cuja empreza deu franca entrada em camarotes e cadeiras aos visitantes e aos que os acompanhavam.

« A' sahida do theatro faram levantados diversos vivas á marinha chilena e ao Chile, saudando um dos officiaes chilenos o Brazil.

« De volta do theatro entraram os visitantes no *Café do Rio*, onde se demoraram pouco tempo, e dahi, com grande acompanhamento, dirigiram se para o caes de Pharoux, onde embarcaram se para bordo.

« Por absoluta falta de tempo não comprimentaram a imprensa, como era seu desejo, o que hoje farão.

« S. M. o Imperador digna-se receber o commandante e a officialidade do *Almirante Cockrane*, no paço da cidade, hoje, á 1 hora da tarde. »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario

PORTUGAL, LISBOA 9 DE OUTUBRO DE 1889

De todas as noticias que tenho colhido sobre a saúde de el-rei, deduzo que o ar do mar, desde que sua magestade foi de Cintra para Cascaes lhe tem produzido sensiveis melhoras, abrindo-lhe o apetite e dando-lhe mais energia. Refere-se até que el-rei já se entretém, novamente, com as suas leituras favoritas e recebe as pessoas que o vão visitar, detendo se a conversar com ellas, no que acha grande satisfação.

Como lhes disse na minha de 30, vespera do funeral de S. A. o infante D. Augusto, el-rei só dous dias depois do fallecimento de seu irmão é que soube de tão infausto successo.

Todavia, apezar da consternação em que ficou, depois de vir ao conhecimento de tão grande perda, não peiorou como se temia.

Um telegramma de Vienna d'Austria, de 6 do corrente, diz que a *Newes Wiener Tagblatt* noticia que o Dr. Newmann, professor de dermatologia, foi chamado telegraphicamente para visitar o rei de Portugal.

El-rei conserva os vencimentos aos criados de seu fallecido irmão, como fez com os de seu pai o Sr. D. Fernando quando este soberano falleceu.

Estão lavrados os decretos nomeando ajudante de campo de el-rei o capitão de cavallaria Felippe Malaquias de Lemos, que o era do Sr. D. Augusto e ajudante honorario o Sr. Alfredo Augusto José de Aubuquerque, tambem capitão da mesma arma, que foi igualmente de campo do fallecido infante, por não comportar o quadro da sua casa militar outro lugar de ajudante de campo effectivo; querendo el-rei assim dar um testemunho de gratidão áquelles dignos officiaes pelo carinho e disvellos com que trataram seu infeliz irmão até aos seus ultimos momentos.

No dia 6 foram os ministros e muitas outras pessoas da côrte comprimentar os soberanos pelo seu anniversario esponsalicio. Depois dos comprimentos, os principes foram passeiar nos seus barcos pela bahia que tomou um aspecto de animação.

No dia 1 d'este mez é que se effectuou o funeral de S. A. o infante D. Augusto, com as pompas devidas á sua alta cathegoria, e o luto grandemente significativo do sentimento publico.

Eis como um jornal de Lisbôa discreve o sahimento, e os actos que o precederam:

« Na capella das Necessidades, dia e noite visitada por ondas de povo respeitoso rezaram-se missas consecutivas, e perante os seus altares oraram pelo descanço eterno do illustre extincto muitas corporações religiosas de Lisbôa, sendo a ultima o cabido da Sé Patriarchal.

« S. M. a rainha, acompanhada pelo principe real, pelo Sr. infante D. Affonso e pelo Sr. duque de Orleans, chegou á capella passadas ás 10 horas, para se despedir de seu cunhado com preces e saudades.

« Pouco depois, ás 10 horas e tres quartos, organisou-se o cortejo funebre. N'esse momento era compacta a multidão junto da capella, e a policia á muito custo a continha ordenada. O athaúde foi levantado do cadafalso por creados da casa real, entrajados com as suas fardas tão destoantes das decorações luctuosas; tomaram-lhe as borlas os officiaes-móres e outros titulares; e recebeu-o um coche puxado a quatro tiros de muares e armado em camarim, com pannos e cortinas de velludo preto agalcado de ouro.

« O coche, porém, e a riquissima tela que cobria o athaúde quasi desappareceram, sob a profusão das corôas votivas, de variegados matizes. Destacava entre ellas, collocada sobre o coche, a de sua magestade o rei e a rainha. Era tecida de rosas, lilazes, violetas, amores perfeitos e folhagem de hera, e tinha a dedicatoria.

« *A nosso querido irmão e cunhado o infante D. Augusto. D. Luiz I e D. Maria Pia de Saboia.—26 de Setembro de 1889.* »

« A par d'esta riquissima corôa foram pregadas a que a Sra. infante D. Antonia mandou entregar pelo Sr. ministro da Allemanha, toda de lilaz roxo, rosas, lyrios e fetos; a dos Srs. duques de Bragança, de dhalias, lilaz, madresilva e lyrios; e a do Sr. infante D. Affonso, de cravos brancos, velados em parte por crepes.

« A Sra. D. Maria Pia acompanhou o athaúde até á porta da capella, e ahi, ladeada pelas pessoas da sua casa, magestosa nas suas roupagens de luto, assistio, a enchugar amiudadas vezes as lagrimas, ao desfilar do cortejo.

« **O prestito.**—O prestito começou a mover-se no meio de densa multidão, ao som das marchas funebres executadas pelas bandas dos regimentos, alinhados no largo das Necessidades.

« Abriam-n'o um piquete de lanceiros, com as bandeirolas enroladas e envoltas em crepes, e seis porteiros da cana, cobertos com as suas graves capas.

« Seguiam-se as carroagens, conduzindo as pessoas que, por devoção do affecto mais do que por obrigação do cargo, quizeram acompanhar o saudoso extincto. Eram cerca de 110 á sahida. Levavam representantes de todas as classes sociaes e de muitas corporações officiaes, diversos membros do côrte pares do reino, ministros estrangeiros. Podemos vêr o Sr. Theodoro Ferreira Pinto, representando a *Associação Commercial de Lisbôa*, directores da *Associação Industrial Portugueza*, o presidente e alguns vereadores da camara municipal, homens de lettras e de sciencia, como os Srs. Pinheiro Chagas, Ramalhão Ortigão e José Julio Rodrigues, muitos officiaes superiores do exercito e da armada. As ultimas carroagens antes dos coches eram as dos Srs. ministro das obras publicas, marinha, fazenda, justiça, e a do Sr. presidente do conselho.

« Vinham depois os pezados, mas imponentes coches da casa real. Eram sete. O primeiro conduzia os Srs. duque de Loulé, conde de Figalho, e dos officiaes de lanceiros; o segundo, os Srs. conde das Alcaçovas, Duval Telles, e outros dous officiaes de lanceiros.

« No terceiro tomaram assento o principe real e o Sr. infante D. Affonso, que mostravam no semblante terem violenta a magoa para prestarem a seu tio a derradeira homenagem de o acompanharem á final jazida.

« No quarto coche ia a corôa, levada pelo Sr. Camillo dos Santos, e a espada e o chapéo do Sr. infante, nas mãos dos seus ajudantes, os Srs. capitão Malaquias e capitão Albuquerque; no quinto, o Sr. beneficiado Almeida, capellão das Necessidades, devidamente acolytado. O sexto coche era o de respeito, armado em camarim; o ultimo transportava o ataúde. Ladeavam-n'o seis moços da real camara com tochas accesas, entre alas de moços de estribeira; seguia-o a guarda real dos archeiros.

« Atraz dos archeiros formaram piquetes dos bombeiros voluntarios de Belem e da Ajuda, seguidos—sem licença do programma—pela philarmonica de S. Pedro de Cintra.

« Fechavam o prestito as tropas disponiveis da guarnição, levando á frente o Sr. general Sá Carneiro, acompanhado por um luzido estado maior.

« *As ruas.*—Nas ruas do itinerario agglomerou-se muito povo

« As janellas cumularam se de senhoras rigorosamente vestidas de preto.

« Nas proximidades do paço das Necessidades onde mais chegava a fama da bondade e da philantropia do Sr. D. Augusto, a attitude dos espectadores populares era visivelmente recolhida e dolorida. Descobriam se todas as cabeças na passagem do feretro, e despontavam lagrimas em muitos olhos. Observamol-o nós.

« Nas ruas da Baixa fecharam-se algumas lojas antes da hora do funeral. Muitos estabelecimentos nacionaes e estrangeiros tinham bandeiras içadas a meia haste. Desde as Necessidades até S. Vicente, trajecto extensissimo, havia duas alas espessas e ininterruptas de povo, e tão apertados em alguns pontos que tolhiam o passo ao cortejo.

« *Em S. Vicente.*—O prestito chegou ao templo de S. Vicente de Fóra ao meio dia e tres quartos. O Sr. cardeal patriarcha, acompanhado pelo cabido de cruz alçada, sahio logo da sachristia e desceu pela igreja até junto da segunda das tres tarimas, dispostas para descanço do ataúde, e ahi aguardou a chegada do cadaver. Entretanto, á porta da igreja postaram-se a irmandade da Misericordia com o seu pendão, e a collegiada, cantando responsos.

« Tirado o ataúde do coche, tomaram-lhe as borlas os Srs. conde de Villa Nova da Cerveira, duque de Loulé, marquezes de Sabugosa, Bellas, Fronteira, Rio-Maior, Pomares e Foz, e foi levado até á segunda tarima. Ahi, o Sr. patriarcha tomou a frente do cortejo, que seguio para a capella-mór. Atraz do corpo iam o principe D. Carlos e o Sr. infante D. Affonso; adiante, a corôa real, levada pelo Sr. Camillo sobre uma almofada.

« Collocado o ataúde sobre a eça erguida na capella-mór, e coberto com o panno, foram depostos sobre elle o capacete e a espada do finado. As pessoas reaes tomaram lugar na tribuna do lado direito, e na tribuna fronteira os ministros encarregados de representar os soberanos estrangeiros. Junto dessa tribuna tinha sido collocada a cadeira do Sr. patriarcha.

« Começou então a missa de pontifical, sendo celebrante o Sr. deão Napoles. Assistia o Sr. arcebispo de Mytelene. A missa executada pelos cantores da real capella foi a de Jumelli. Finda ella, o Sr. patriarcha desceu da sua cadeira, abeirou-se da eça, e principiou o *Libera me*, de Jourdani. Terminadas as orações, organisou-se novamente o cortejo para levar o ataúde para o carneiro da familia real: tomou a frente a irmandade dos terceiros de S. Francisco, seguia-se-lhe uma collegiada, depois o cabido, o Sr. patriarcha, o Sr. D. Carlos e seu irmão o ministerio e dignitarios; depois o ataúde, escoltado pelos archeiros, atraz dos quaes se encorporou muito povo.

« No claustro estavam formados os bombeiros voluntarios de Belem e Ajuda.

« A' entrada do carneiro tinha sido armado um estrado, coberto de preto, e sobre elle foi collocada, provisoriamente, a urna funeraria. Ahi, o cabido e collegiada rezaram as ultimas orações, e a cerimonia findou. A um toque de corneta, as tropas de infanteria e a artilheria deram as descargas da ordenança. Eram duas horas e tres quartos.

« Ficando ainda no carneiro os membros do ministerio e dignitarios da casa real, lavrou-se e assignou-se o auto de entrega do cadaver. Das duas chaves do caixão, uma foi entregue ao mordomo-mór e a outra será guardada na Torre do Tombo.

« O cadaver não ficou ainda no lugar que definitivamente ha de occupar. Será mudado da urna em que foi conduzido para outra que tenha os revestimentos interiores devidos, e depois será collocado entre os ataúdes da imperatriz duqueza de Bragança e do infante D. João,—do lado esquerdo do carneiro.

« O templo de S. Vicente de Fóra estava armado muito simplesmente. Era de muito gosto porém, a armação do altar-mór, que fôra feita aproveitando-se a architectura do baldaquino. A eça, armada como já dissemos na capella-mór, era muito modesta.

« No cruzeiro havia duas tribunas, sendo a da direita destinada para o corpo diplomatico e a da esquerda para os corpos legislativos, tribunaes superiores, etc. Por baixo das duas tribunas tambem se haviam reservado lugares para funccionarios e corporações.

« *As tropas.*—Pelas 9 e meia horas da manhã achava-se formada toda a força disponivel dos regimentos de cavalharia n. 2, do principe D. Carlos e n. 4, do imperador d'Allemanha Guilherme II, sob o commando do commandante deste ultimo regimento o Sr. coronel Antonio Abranches de Queiroz, no largo das Necessidades, dando a esquerda ao palacio e estendendo em linha pela rua das Cavallariças do Infante. O esquadrão de cavallaria, que devia abrir o prestito, dava frente á capella, onde se achava depositado o cadaver de Sua Alteza.

« Os regimentos de caçadores n. 2, da Rainha e 5, d'El-rei, de infanteria 2 e 5, do Imperador d'Austria Francisco José, e 7, tambem á mesma hora se achavam formados no indicado largo, apoiando a direita ao palacio e estendendo em linha pela rua das Necessidades, travessa do Sacramento, rua do Sacramento a Alcantara, e rua das Janellas Verdes, abrindo alas na occasião da passagem do prestito e encorporando-se nelle em columna de esquadras, com fileiras abertas, e as armas ora no hombro direito, ora em bandoleira, seguindo todas as forças os movimentos ordenados ao regimento n. 2 de caçadores da Rainha, que estacionava na frente dos corpos apeados, que formavam em seguida á força de cavallaria que fechava o prestito.

« A's 11 horas da manhã o regimento de artilheria n. 1 formava junto do muro de supporte do jardim do campo de Santa Clara, deixando duas baterias proximo da grade do hospital de marinha, afim de dar a salva na occasião em que o cadaver fosse depositado no real jazigo, e que serviria de signal para as forças apeadas darem as respectivas descargas.

« Os corpos em parada trajavam lucto rigoroso e traziam as caixas de guerra e fortes, timbales e bombos cobertos com baetas pretas e os estandartes e bandeiras forradas de crepe.

« A' chegada a S. Vicente os corpos de cavallaria formaram em linha na rua da Infancia, dando a direita a S. Vicente, e os de infanteria e caçadores apoiando a direita no largo de S. Vicente estenderam pela rua do Arco de S. Vicente, por baixo do mercado de Santa Clara, largo do Hospital de Marinha e rua do Paraizo até á rua da Infancia.

« Terminadas as descargas começou logo o desfilar das tropas da seguinte forma:

« Cavallaria, pela rua da Infancia e largo da Graça; artilheria 1 e infanteria 5, pela rua da Veronica; caçadores 2 e 5, pela rua de S. Vicente; e infanteria 2 e 7, pela rua do Paraizo e Terreiro do Trigo.

« O serviço da guarnição é feito de grande uniforme e em funeral tendo sido rendido ás 5 e meia horas da manhã »

Grande numero de suffragios e missas de *requiem* se tem resado não só em Lisbôa mas nas provincias.

O general commandante da 2.ª divisão militar vai mandar celebrar uma missa por alma do fallecido infante no magestoso templo de S. Domingos, com assistencia dos contingentes de todos os corpos da guarnição.

Acrescenta se que todas as bandas regimentaes estarão reunidas durante a solemnidade funebre.

Mensagens de pezames das corporações municipaes foram enviadas a El rei.

Os livros que estavam patentes no paço das Necessidades, até ao enterro do Sr. D. Augusto foram cobertos de centenares de assignaturas.

Na sua grande maioria, as casas commerciaes de Lisbôa não abriram as suas portas no dia do funeral.

Muitas lojas fecharam, ou estiveram só com meia porta aberta.

Que lhes contarei de noticias eleitoraes?

O partido regenerador publicou em [illegible] 36 a lista dos seus candidatos por accumulação.

A *Esquerda Dynastica* tambem, hontem á noite publicava os nomes dos seus candidatos por accumulação.

O Sr. conselheiro Elvino de Brito director geral da agricultura no ministerio das obras publicas foi nomeado governador civil interino para o districto de Faro, por se terem demittido o governador civil e o seu sub-tituto.

Vai com a missão de ganhar as eleições, custem o que custarem.

Diz se que leva carta branca para gastar até á somma de 100 contos de réis (fortes)!

O decreto da nomeação tem a data de 1 de Outubro, dia do enterro do infante.

Não era crivel que El rei (apezar de ainda não saber da morte de seu irmão) estivesse a dar despacho.

Parece que autorisou por telegramma o ministro do reino a lavrar o decreto.

Mas que celeuma nos papeis da opposição.

Chegando até a escrever que o ministro do reino *falsificou* a assignatura do chefe do Estado. Um despempero... para fazer effeito.

— Hontem foi publicado no *Diario do Governo* o decreto approvando o plano e traçados das grandes obras municipaes, para cuja execução o parlamento votou, no anno passado; a expropriação por zonas.

Eis o texto do decreto:

« Sendo-me presentes os planos e traçados das obras projectadas pela camara municipal de Lisboa para construcção do parque da Avenida da Liberdade e para abertura da Avenida das Picôas ao Campo Grande, aquelle e esta com as respectivas ruas adjacentes, parallelas e incidentes; e

« Tendo em vista o disposto nos arts. 2º e 3º da carta de lei de 9 de Agosto de 1888; e

« Conformando-me com o parecer da junta consultiva de obras publicas e minas:

« Hei por bem approvar os mencionados planos e traçados em harmonia com as plantas geraes, que com este decreto baixam competentemente authenticadas, e outrosim fixar para a execução d'aquellas obras o praso de trinta e seis mezes contados sobre a data da sua adjudicação ou aos proprietarios dos predios, comprehendidos nas zonas em que se projectam as mesmas obras, que no termo legal se obrigarem a executal-as naquelle praso conforme, os referidos planos, e para este fim mostrarem dispôr dos indispensaveis recursos, ou aos empreiteiros, que dellas se encarregarem, se os alludidos proprietarios não quizerem usar da preferencia que lhes concede o citado art. 3º da carta de lei de 9 de Agosto de 1888.

« O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 4 de Outubro de 1889.—REI—*José Luciano de Castro.*»

A carta de lei citada (9 de Agosto de 1888) declarou de utilidade publica e urgente a expropriação dos predios rusticos e urbanos, comprehendidos nas zonas que fossem necessarias á construcção do Parque e da Avenida das Picôas e suas ruas adjacentes, parallelas ou incidentes, podendo essa expropriação abranger tambem *uma faxa exterior aos respectivos perimetros até á largura de 50 metros.*

São pois os planos e traçados agora approvados que veem determinar quaes os predios que, nos termos da lei devem ser expropriados.

O praso de 36 mezes é muito restricto, para a execução das obras que sejam feitas pelos proprietarios que usarem do direito, que lhes assegura o art. 8º da citada lei de 1888, quer pela demora e seus empreiteiros. A fixação do praso, em virtude dessa lei, foi incumbida ao governo.

Dentro dos limites das expropriações a que se vai proceder, e que seria longo enumerar aqui, sem grande proveito para quem lêsse, tencionam-se fazer os seguintes melhoramentos, destinados a ampliar e aformosear a cidade de Lisboa:

No alto da Avenida da Liberdade, fica a Rotunda, onde se abriram os alicerces para o monumento do marquez de Pombal; d'ahi, até á estrada actual da circumvallação e á Penitenciaria, estende-se o Parque, o qual será limitado a oeste pela rua Castilho, já hoje aberta, e a leste pela rua Antonio Augusto de Aguiar, a qual correrá quasi parallela a calçada de S. Sebastião da Pedreira, mas a esquerda della, desde a rua Fontes Pereira de Mello que parte da Rotunda, seguindo aproximamente a direcção da parte da actual rua de Valle de Pereira, mais visinha do largo da Andaluz, até a circumvallação.

A mencionada rua Fontes Pereira de Mello, atravessando a calçada de S. Sebastião da Pedreira, perto de Andaluz, vai passar pela parte detraz do Matadouro e acaba na Rotunda das Picôas, aberta á direita da estrada do mesmo nome, nos terrenos vagos que são limitados do lado oriental pela rua de D. Estephania. D'essa Rotunda parte a Avenida do Campo Grande, indo passar a leste do Campo Pequeno e terminar á entrada do Campo Grande. Esta Avenida é a arteria central d'um bairro novo, que fica limitado pela rua de Sá da Bandeira a oesta, pela estrada da circumvallação a sul, pela estrada do Arco do Cego a leste e a noroeste por uma nova rua traçada de Palhavam na direcção do Campo Pequeno. O Jardim Zoologico fica, pois, sendo a parte mais occidental deste novo bairro, o qual é cortado por diversas ruas que se interceptam em angulos rectos.

O outro bairro favorecido é o de Camões. Deve cobrir os terrenos situados entre as ruas de Gomes Freire e Cruz do Taboado, ao oriente, e as de S. José, Santa Martha e calçada de S. Sebastião da Pedreira, ao occidente.

Para serventia deste bairro, rasgar-se-ha uma avenida transversal, chamada da India, desde a rua moderna, de Alexandre Herculano até ao ponto em que a rua do chafariz do Andaluz encontra hoje a da Cruz do Taboado; isto é, até defronte da bocca da rua do Instituto Agricola. Essa Avenida, que portanto será parallela á rua de Fontes Pereira de Mello, terá uma rotunda a dous terços, approximadamente da sua extensão.

Até aqui, refere-se esta noticia ao lado oriental do Parque da Avenida da Liberdade.

Do lado occidental, o terreno para novas edificações ficará comprehendido entre á rua Castilho, limite oeste do Parque, que se prolonga até á circumvallação, á rua Braancamp, seguimento da rua Fontes Pereira de Mello, que parte da Rotunda do Marquez de Pombal e vai até ao largo do Rato, e uma nova rua traçada na direcção da de Entremuros tambem até á circumvallação.

Comprehenderá por tanto, no seu prolongamento mais septentrional, á rua Rodrigo da Fonseca, e diversas ruas transversaes.

Tal é o plano grandioso, que a camara municipal de Lisboa, se propõe realisar.

Entra nesse plano converter o Campo Pequeno n'um vasto jardim com um enorme lago ao centro

Já vem publicado nos jornaes de hontem a relação dos proprietarios expropriados na zona do Parque da Liberdade e ruas adjacentes. Promette-se para breve o rol dos proprietarios que hão de ser exceptuados na zona da Avenida das Picôas ao Campo-Grande.

Já se vê por aqui não ficar esta questão de alargamento da cidade em platonicos projectos nem em lettra morta. Por outra parte, as obras do melhoramento do porto de Lisboa proseguem com grande actividade e dentro em poucos annos, resolvida que seja a questão urgentissima do systema de esgotos que cumpre definitiva-

ILEGIVEL

mente adoptar para saneamento da capital, questão que já esteve mais longe de ser cabalmente decidida. Lisboa ficará transformada. Hoje mesmo para quem não tivesse aqui estado desde 20 annos, a capital do reino já parece outra. Ha bairros novos, mas novo em toda a extensão da palavra, taes como o bairro Estephania, cortado de espaçosas ruas ladeadas de predios elegantes, o bairro do Calvario, o bairro de Campo d'Ourique, novo tambem, e uma invasão de predios vastos e algumas architecturas, cosando de ambos os lados a Avenida da Liberdade que quasi ó Valle do Pereiro, e ruas novas onde abundam predios [illegible] proporções elegantes, com a rua Barata Salgueiro, a rua [illegible], a rua de Alexandre Herculano etc., etc., etc.

Mas com a fortuna!

Tudo são predios em que as rendas annuaes são de 250$ ou 300$ para cima, por cada metade de um andar, bem entendido moeda forte que só podem ser alugados por gente que viva em abastança. Mas os operarios os pequenos empregados publicos os officiaes militares de patentes subalternas? O pessoal menor dos caminhos de ferro, dos telegraphos, dos correios, os caixeiros de commercio, os professores, os estudantes, os vendedores ambulantes, os legistas, os officiaes mechanicos das diversas industrias, os typographos, os proprios jornalistas e seus aggregados revisores, traductores, *reporters*, e informadores, os ecclesiasticos, os bombeiros, as praças das fiscalisações aduaneiras, os trabalhadores dos arsenaes, os musicos e actores dos theatros etc., etc., etc., onde é que mora toda essa gente, que não póde alcançar casas limpas, bem arejadas, novas hygienicas, relativamente espaçosas, porque as rendas das que estão nestas condições são altas de mais para as suas minguadas posses?

Contentam se de viver em verdadeiras espeluncas, onde os aromas as asphixiantes das pias encravadas nas cozinhas ou nas proprias escadas geram typhos, onde os parasitas nocturnos recheiam os madeiramentos e as baratas invadem os sobrados e paredes mal anoitece.

E ainda assim, a avidez sordida e voraz dos senhorios, vai augmentando de anno para anno os alugues desses casebres situados nas ruas estreitas e humidas dos bairros velhos da cidade e que melhor teria sido transformar em nome da salvação publica.

E' pois grandioso o plano de edificações; mas a julgar pelo que se tem feito até agora nos bairros novos que mencionei, cuidar-se ha só da gente rica ou mais que remediada, em quanto não surgir uma iniciativa humanitaria e energica, venha ella d'onde vier, que se lembre de quem não póde pagar rendas altas, mas que tem tanto direito a que lhe não empeçonhem a existencia como os que vivem vida regulada, com recursos bastantes não só para o indispensavel como tambem para o superfluo.

Em quanto os espiritos utilitarios andam voltados para as perspectivas risonhas da Lisboa do futuro, um espirito notabilissimo pela duplicidade de que se compõe, reunindo as faculdades raras de verdadeiro poeta, á paciencia benedictina de archeologo e erudito, prosegue na tarefa que se impoz de exhumar, á força de uma porfiada investigação, a — Lisboa antiga, — tal qual foi no passado, mais remoto. Refiro-me ao Sr. Julio de Castilho, segundo visconde do mesmo titulo que a seu pai, o maior poeta e mais prosador deste seculo fôra conferido.

Effectivamente da *Lisboa Antiga* de Julio Castilho acaba de apparecer o 6.º volume — dos Bairros Orientaes. Nos primeiros tomos resuscitara o escrupuloso antiquario e distinctissimo estylista o *Bairro Alto* com toda a existencia, com todos os promenores dos costumes e usanças dos seculos passados.

E' uma obra de grande folego historico esta a que o digno herdeiro de tão grande reputação litteraria se abalançou. Este 6.º volume é acompanhado de muitas cartas e mappas de indisputavel authenticidade

E' louvavel tambem a coragem da respeitavel casa editora Ferreira da rua Aurea por ter emprehendido esta publicação, tão deleitosa para quem ama os escriptos retrospectivos, mas tão pouco estimada, por ventura, dos utilitarios que sómente se extasiam perante os prospectos de interesses materiaes.

— Estão para apparecer novos programmas para o ensino secundario. Parece que grande parte das materias que se estudavam na cadeira de portuguez, passou para a de litteratura. Outras alterações serão feitas nos programmas. O curso dos lyceus que segundo a reforma de 1888, devia começar em Novembro, principiaram este anno em Outubro porque o governo entendeu que a duração dos cursos era curta e accrescentando-lhe 25 lições, que são as que se podem dar n'um mez, não haveria motivo para clamores.

Ao mesmo tempo que as aulas funccionam, desde uma da tarde até ás 10 horas da noite, as manhãs são consagradas aos exames da segunda epoca.

Ha dous mezes que exerce interinamente o lugar de reitor Luiz Felippe Leite, por ser o professor mais antigo.

O conselho superior de instrucção publica, secção permanente e secção não permanente, composta de delegados dos diversos estabelecimentos litterarios e scientificos dependentes do ministerio do reino, está reunido até 15 do corrente.

E' consideravel o numero de propostas que foram apresentadas. Os pareceres sobre algumas dellas serão discutidos, mas é de crer que não haja tempo nem para ser votada a decima parte dessas propostas. Proceder se-ha a escolha annual dos compendios, e a sessão será encerrada, como de costume, ficando o governo livre desse parlamenticulo apenas consultivo para deliberar como entender sobre os assumptos que lhe aprouver.

E' por isso que vai lavrando cada vez mais no espirito publico a opinião de que tal assembléa é uma inutilidade.

— Ainda algumas folhas de Lisboa se occupam da convenção litteraria com o Brazil.

Entendem e creio que entendem bem as folhas governamentaes, que a sancção desse convenio está já dada pelo Codigo Civil, não sendo, portanto necessaria a do parlamento.

Eis como o *Dia* se exprime a este respeito:

« Qual é a unica obrigação que para o nosso paiz resulta da convenção luso brazileira? A de equiparar os autores brazileiros aos nacionaes, emquanto a direitos de propriedade litteraria; mais nenhuma. Ora, o Codigo Civil diz:

« Art. 578. E' equiparado aos autores portuguezes o escriptor estrangeiro em cujo paiz o autor portuguez fôr equiparado aos nacionaes. »

« A equiparação dos escriptores brazileiros aos portuguezes, que a convenção estipula, já é pois, lei, lei condicional, que se torna effectiva, vigente, desde que o Brazil equipara tambem os escriptores portuguezes aos nacionaes; a convenção e, portanto, para Portugal, a mera applicação ou execução do art. 578 do Codigo Civil, e como tal não precisa sancção legislativa. O poder executivo está autorisado por esse artigo a conceder aos escriptores estrangeiros o mesmo tratamento que aos nacionaes sobre a base da reciprocidade, e foi isso apenas isso, que elle estipulou com o Brazil. Não excedeu as suas attribuições, não tinha que pedir autorisação para ratificar a convenção, e não tem que pedir *bill de indemnidade* por a haver ratificado. »

E terminava assim esta brilhante replica a um jornal da opposição:

« Esperamos que estas considerações socegarão os escrupulos constitucionaes da *Gazeta de Portugal*. E quanto ao prazo da convenção, não sejamos ingratos, nós todos que pegamos n'uma penna. Acclamemos o Sr. Nogueira Soares e o Sr. Barros Gomes, que tornaram possivel a Portugal ter uma litteratura, e saibamos aproveitar a conquista que elles nos ganharam! »

— Tem tido um verdadeiro successo o drama em verso em 5 actos — Leonor Telles — do Sr. Marcellino de Mesquita. Distinguem se no desempenho os actores Brazão, Augusto Rosa e Ferreira da Silva.

— Foi concedido o titulo de Barão de Hortega, em vida, ao Sr. João Hortega, consul de Portugal em Madrid. O agraciado é filho do Barão de Hortega.

— Consta que vai ser nomeado inspector geral de cavallaria, na vaga deixada pela morte do Sr. infante D. Augusto, o general João Malaquias de Lemos, sendo substituido no commando da 3.ª divisão militar pelo general João José Henriques Moreira, commandante das guardas municipaes.

— Diz o *Gaulois* que o duque e a duqueza de Aosta virão brevemente á Lisboa visitar a familia real portugueza.

O Duque de Orleans, irmão de S. A. R. a princeza D. Amelia, partirá dentro em poucos dias para Sheen house.

— O Dr. Henrique Maia, cumprida a sua missão em Vigo, voltou já ao Porto. O medico portuguez foi, n'aquella cidade hespanhola, alvo de todas as attenções de seus collegas e das autoridades com quem teve de tratar.

Diz o Dr. Maia que na sua sahida de Vigo havia poucas pessoas nos hospitaes, e essas mesmas em via de rapido restabelecimento.

O illustre clinico vai publicar um relatorio ácerca da sua espinhosa missão.

— No *Dia* de hontem ha se a seguinte noticia:

« Parte amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do *John Elder*, o nosso collega Luiz de Castro, redactor do *Jornal do Commercio* d'aquella cidade.

« O nosso collega depois de uma longa viagem pela Europa, demourou-se em Lisboa onde contractou com a Empreza Nacional Editora a publicação das obras completas de seu finado pai o Sr. Dr. Assis de Castro, que por largos annos foi redactor principal do acima mencionado jornal. Seu filho prefacia o primeiro tomo, que contera varias narrativas em prosa, das quaes as mais importantes são *A filha de Affonso III*, *A conquista do Algarve*, e *O rei do Brazil*.

« Seu filho, publicando estas obras, tem apenas em vista prestar homenagem ao melhor dos pais e ao mais seguro dos amigos.

« A tiragem será limitadissima. »

— Foi já aberta provisoriamente á circulação o troço de Pedroços a Cascaes. A linha tem apenas 16 kilometros, e os comboios param em 11 estações.

Tem sido enorme a concurrencia. Em menos de oito dias tinham-se vendido 10.000 bilhetes. A digressão não póde ser mais pittoresca. Até perto de Oeiras a linha corre parallela ao rio, ou antes bahia; depois é que se interna um pouco, para surgir no Estoril, seguindo, novamente, beira-mar, até Cascaes. Diligencias e char-à-bancs de toda a especie levam os passageiros á *Bocca do Inferno*, onde ha que admirar.

— A 4 e 5 do corrente effectuou se no Banco de Portugal a emissão de 10 000 obrigações de 4 p. c. do valor nominal de 90$000 fortes, representativas do banco sobre o Estado, proveniente do contracto para o pagamento das classes inactivas.

As obrigações são nominativas, ou ao portador, tendo além da garantia do Banco de Portugal, a do estado, e foram assignadas de chancella pelo ministro da fazenda e director geral da thesouraria do ministerio.

— Já veio noticia de quaes forem os expositores portuguezes, a quem se conferiram premios grandes na exposição universal.

São os seguintes: Imprensa Nacional de Lisboa; Companhia de Minas de S. Domingos; Governo Portuguez, pelas explorações florestaes; commissão portugueza, pelos productos de caça e pesca; José Augusto Gatache, pelas substancias alimenticias; Museu Colonial de Lisboa; Associação Commercial do Porto; collectividade dos expositores da Madeira e Liga dos Proprietarios do Douro, pelos vinhos; e Direcção Geral de Agricultura. As medalhas conferidas a expositores portuguezes são demasiado numerosas para poderem ser telegraphados os nomes dos premiados.

— A empreza de S. Carlos, que ainda se intitula Valdez, o estimavel emprezario que tanta competencia demonstrou em épochas successivas, já publicou o elenco dos artistas de ambos os sexos que hão de cantar na proxima epocha. A estrella da companhia é a Bulincioff.

A Van-Zandt cantará durante algumas recitas em assignatura separada.

— As obras do novo Colyseu da rua de S. Antão vão adiantadas. Operarios allemães estão tratando de armar a cupula. Abre, dizem, para Janeiro, com o grande bailado *Excelsior*.

Fóra as primeiras figuras, entram 60 bailarinas e não sei quantos mimicos e bailarinos. Duvido porém que para Janeiro esteja prompto o Colyseu.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 27 Srs deputados.

Foram lidas e approvadas as actas da sessão de 15 e das reuniões de 16, 17, 18 e 19.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente

Uma petição de Benedicto Marques Vieira e Felippe Floripes de Faria Vieira, professores publicos de Timbauba, requerendo que sejam equiparados os seus vencimentos aos dos professores de 2ª entrancia. — A' commissão de instrucção publica.

Outra do conselho administrativo da Confraria da Veneravel Santa Rita de Cassia, requerendo um auxilio afim de restaurar a sua igreja. — A' commissão de orçamento provincial.

Foi remettida á commissão de constituição e poderes uma indicação do Sr. Correia da Cruz para se representar aos poderes geraes sobre a transferencia da commissão hydraulica que funcciona na desobstrucção do alto S. Francisco para o porto de Jatobá, donde proseguirá nos respectivos trabalhos.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 130 — Elevando a freguezia de S. Vicente de Timbauba a termo, tendo por séde a povoação de S. Vicente, que fica elevada á cathegoria de villa.

N. 131 — Auctorisando a aposentar-se o 1º escripturario do extincto Consulado Provincial, bacharel Caetano Maria de Faria Neves.

N. 132 — Criando os officios de curador, contador e distribuidor do termo de Salgueiro.

N. 133 — Auctorisando a contractar-se a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita de Caruarú á villa de Ouricury.

Foi approvada, por unanimidade de votos, a seguinte proposta:

« Proponho que se consigne na acta da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo fallecimento de D. Luiz, preclaro monarcha da nação portugueza, com a qual o Brazil deve desejar ver cada dia mais estreitados os sentimentos de fraternidade e sympathia. — José Marianno. »

Passou se á ordem do dia.

Encerrou-se a requerimento do Sr. Ulysses Vianna, que orou, a 3ª discussão do projecto n. 75 deste anno (orçamento provincial para 1890, sendo apoiadas diversas emendas)

Procedendo se á votação não se terminou por falta de numero, havendo orado pela ordem os Srs. Ulysses Vianna, José Marianno, Barros Barreto e Drummond, pedindo o Sr. Barros Barreto que fossem publicadas as emendas apoiadas.

Foram diversas approvadas, sendo outras regeitadas e prejudicadas e ficando empatadas as de ns. 185 e 258.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Discussão das emendas empatadas ao projecto de orçamento provincial e continuação da antecedente.

Colonia Portugueza — Ante-hontem, na secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, reuniram-se diversos membros das directorias das sociedades portuguezas existentes nesta cidade, e resolveram, em face da dolorosa noticia do trespasso de El Rei D. Luiz I, transmittir telegrammas de pesames a El-Rei D. Carlos e á sua digna mãi a Rainha D. Maria Pia.

Resolveram mais convocar uma reunião geral dos subditos portuguezes aqui residentes para hoje, ás 6 horas da tarde, na secretaria do referido Gabinete Portuguez de Leitura, afim de resolverem sobre o melhor meio de levar a effeito uma manifestação solemne do profundo pezar que a todos causou o fallecimento do illustre D. Luiz I.

— Foram estes os telegrammas expedidos:

« El-Rei D. Carlos
Lisbôa
« Colonia Portugueza Pernambuco apresenta Vossa Magestade seu profundo sentimento fallecimento El Rei D. Luiz. »

« Rainha D. Maria Pia
Lisbôa
« Colonia Portugueza Pernambuco trasmitte Vossa Magestade suas sinceras condolencias pelo passamento Vosso Augusto Esposo. »

Deputado geral — No paquete *John Elder* embarcou ante hontem para o Rio de Janeiro o Dr. Pedro da Cunha Beltrão, deputado geral pelo 5.º districto desta provincia.

S. Exc. foi acompanhado por diversos amigos até o cáes do embarque.

Gratos pela fineza de sua visita de despedida, desejamos-lhe prospera viagem

O Dezenove de Setembro. — A *Livraria Quintas*, á rua 1º de Março n. 4, obsequiou-nos com um exemplar do numero unico da folha — *O Dezenove de Setembro*, dedicado á memoria do infeliz Ricardo Guimarães, assassinado na rua do Imperador.

Traz o retrato do malogrado moço, diversos artigos e poesias consagradas á sua memoria, e versos publicados outr'ora pelo inditoso poeta.

Agradecemos o mimo

Eleição de confraria. — A nova mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Rozario, da freguezia de Santo Antonio do Recife, eleita para o anno compromissal de 1889 á 1890, em mesa geral do domingo ultimo, ficou composta dos funccionarios seguintes:

Juiz e vice juiz — Eleuterio José dos Santos e Sabino Braga da Silva; secretario Leopoldino Ildefonso de Sant'Anna; procurador-geral Quirino Lopes d'Assumpção; thesoureiro Claudino João Francisco de Almeida; procuradores João Baptista da Trindade, Marciano Joaquim Gonçalves da Motta e Damazio José da Cruz; definidores, David Francisco Gentil, Luiz Francisco das Chagas, Floriano Auxencio da Trindade, Geminiano Thomaz d'Assumpção, Miguel Francisco dos Santos, Caetano Francisco de Oliveira, Eleuterio Rodrigues dos Santos, José Gonçalves da Silva, João Francisco Ramos, Evaristo Rodrigues de Almeida, Hermenegildo Joaquim do Nascimento e José Demetrio de Sant'Anna.

Banco de Pernambuco Na caixa filial do Banco Nacional nesta cidade, são recebidos até o dia 24 do corrente os 5 0|0 com que, para completar os 10 0|0 de que tratam as leis das sociedades anonymas e de emissão, devem entrar os accionistas do Banco de Pernambuco, afim de que possa ter lugar a installação do mesmo banco.

Ferro-via de Ribeirão ao Bonito — Em assembléa geral reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, os accionistas da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, no 1º andar do predio n. 74 da rua Duque de Caxias.

Guitarristas hespanhóes — Os distinctos guitarristas hespanhóes, Srs. professores Toboso e Orozco, tiveram ainda occasião de proporcionar ao publico desta capital, na noite de sabbado ultimo, algumas horas agradaveis, realisando no Theatro das Variedades um 4º concerto que foi bastante concorrido e muito agradou aos que assistiram-no.

A execução dos trechos escolhidos foi a melhor possivel, recebendo os eximios artistas muitos applausos dos espectadores.

Visconde de Cavalcante — Como noticiamos passou antehontem para a côrte, no paquete inglez *John Elder*, o Exm. Sr. conselheiro Visconde de Cavalcante que, na qualidade de senador pela provincia do Rio Grande do Norte, vem para a proxima sessão do parlamento que deverá ser aberto em 20 de Novembro vindouro.

A hora adiantada em que chegou o paquete e a pouca demora que teve em nosso porto, não permittiram S. Exc. desembarcar, como tencionava fazer.

A respeito de S. Exc. lemos em uma folha de Portugal a seguinte noticia:

O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, mandou entregar ao Sr. Cavalcante as insignias de grande official da Legião de Honra, agradecendo-lhe os eminentes serviços prestados á organisação da exposição universal.

Muitos brazileiros, portuguezes e francezes deram hontem á noite ao Sr. Cavalcante um banquete de despedida, no qual se levantaram varios brindes, pondo em realce os progressos realisados no Brazil pelo imperador D. Pedro.

Comprimentando-o, desejamos que continúe a ter feliz viagem.

Desespero da vida — Na cidade da Victoria, no dia 12 do corrente, a Sra. Formosa Floripes de Andrade, que soffria de grave molestia, contra o debellamento da qual tinha a medicina sido infructifera, em desespero de vida, deitou sobre si porção de kerosene e em seguida communicou sobre as roupas empregnadas dessa materia inflammavel o fogo por meio da chamma de um phosphoro, que a queimou e trouxe lhe a morte realisada no dia 14.

A origem da inabalavel e desastrada resolução, diz o *Lidator*, está provado ter sido enfraquecimento mental, pois após a consummação do acto, declarou que fizera aquillo por lhe ter ordenado uma voz que ella devia morrer naquelle dia, pedindo depois perdão a todos.

Circulo Catholico do Recife — Sob a presidencia do Sr. Arthur Gomes de Mattos, funccionou na quinta feira ultima, em sessão ordinaria, a directoria desse Circulo, tomando posse o novo consocio o Sr. Manoel Antonio Ribeiro Junior, a quem cumprimentou o orador, e sendo proposto e proclamado em acto continuo socio activo o Sr. Alberto Lamego.

Sobre proposta dos Srs. Jorge Gomes de Mattos, João da Costa Ribeiro e Rodolpho Silveira, foi approvada a inscripção na acta de um voto de louvor ao consocio Estevão Lellis.

Resolveu-se fazer uma conferencia no 1.º domingo de Novembro, sendo orador o Dr. Paulino de Brito; e para expedir convites nomeou-se uma commissão composta dos Srs. José Geraldo Bezerra de Menezes, Walfrido Bastos d'Oliveira e José Maia Junior.

Resolveu-se tambem que as insignias do Circulo fossem dous C C symbolisando *Circulo Catholico*, entrelaçados com uma fita azul; e mandou-se imprimir os titulos, ficando a mesa encarregada de formular os annaes, bem como ficou assentado crear-se uma aula de Inglez.

Encerrou-se a sessão e convocou-se outra para a 1.ª quinta-feira de Novembro.

Suicidio — Sob esse titulo publica o *Lidador* da Victoria a seguinte local:

Em terra do engenho Mocotó desta comarca sexta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, a infeliz Leopoldina, moça e solteira, tentando contra a sua existencia, retirou-se a um local um pouco distante de casa, humedeceu com gaz seus vestidos e poz-lhes fogo.

Correndo algumas pessoas em soccorro á desgraçada, não poderam conseguir a extincção do incendio senão quando a infeliz moça ja se achava bastante dilacerada pelo fogo, fallecendo no dia seguinte, pelas 8 horas da manhã.

Attribue-se este desgraçado fim a alienação mental.

Tribunal do jury do Recife — Procedeu-se hontem no paço da Camara Municipal ao sorteio dos 48 juizes de facto que têm de servir na 6ª sessão ordinaria deste tribunal, no corrente anno, convocada para o dia 18 de Novembro.

Foram sorteados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Candido José Gonçalves da Fonte.
Luiz Alfredo de Moraes.

Freguezia de Santo Antonio
Antonio Pinheiro de Mendonça.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Virgilio José da Motta.
Gratuliano dos Santos Vital.
Benedicto Ferreira Jararaca.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Candido Eustorgio de Meira.

Freguezia de S. José
Joaquim Gomes de Sá.
Manoel Diogo Chaves.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Freguezia da Bôa-Vista
João Paulo da Silva Porto.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
João Joaquim da Costa Leite.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Dr Alfredo de Aquino Gaspar.
Joaquim Tertuliano de Medeiros.
João de Aquino Fonseca.
José Marques Ferreira.
Tenente-coronel Sebastião Alves da Silva.
Capitão Manoel dos Santos Pimentel.
Manoel Hugolino Pereira Geraldes.
Luiz de Paula Lopes.
João Quintilio de Fontes Braga.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
José de Barros Pimentel.
João José de Carvalho Moraes.
João Barbosa de Souza.
Pedro Alexandrino Machado.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

Freguezia da Graça
José Joaquim Borges Uchôa.
Joaquim Vicente de Mello Pinto.
Firmino Ricardo de Moraes M. Pimentel.
Dr. Pedro Correia de Oliveira.

Freguezia de Afogados
Francisco Pedro da Cunha Motta.
José Francisco Borges.
Arthur Hermes de Moraes e Silva.

Freguezia do Poço
Francisco João Alves
Henrique Cesario de Mello.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Alberto Bandeira.

Freguezia de S. Lourenço da Matta
Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão.

Serviço militar — Entra hoje de superior do dia o Sr major Alves e de ronda de visita um official de cavallaria. O 2º batalhão dará as guardas da Detenção palacio e Thesouraria de Fazenda com o respectivo official e o 14º as do Brum, Alfandega, Enfermaria e Thesouro Provincial.

— S. Exc. o Sr coronel commandante das armas concedeu 6 dias de licença ao soldado do 14º batalhão de infantaria Joaquim Theodosio de Oliveira para ir ao termo de Alagôa Secca.

— Hoje se apresentará na delegacia do cirurgião mór do exercito, afim de ser inspeccionado de saude, o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Vicente Magno Nunes.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 25 praças dos corpos da guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 20 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—[illegible]	[illegible]	19.80	[illegible]
9	29°—4	[illegible]26	18.79	62
12	29°—4	760m23	19.59	66
3 t.	29°—0	758m42	19.93	66
6	27°—1	759m55	20.18	75

Temperatura maxima — 30°,75.
Dita minima 24°,00
Evaporação em 24 horas — ao sol: 10m.1; á sombra: 4m.8.
Chuva — nulla
Direcção do vento: ENE de meia noite ás 9 horas e 35 minutos da manhã; ENE, E e ESE alternados até 2 horas e 10 minutos da tarde; NNE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,44 por segundo.
Nebulosidade média: 0,17

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Outubro	2—44 da tarde	2m,12
B. M.	» »	7—54 » »	0m,70
P. M.	21 de Outubro	2—25 da manhã	2m,20

Leilões — Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/1 horas, á rua da União n. 49 de moveis, piano, porcelanas e crystaes.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na fabrica Cajurubeba, dos pertences nella existentes.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Umbelina de Souza Real de Araujo; ás 7 1/2 horas na igreja do Livramento, pela alma de Maria Amelia da Silva.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *John Elder*:

W. Cranage, Carlos Santos Silva e sua senhora, Mme. Julia Koblet, Elise Pigeon, M. Beaumont, Leandro B., Manoel S. Barreiro, Bernardo S. Grege, Francisco R. Blanco, Domingo Antonio Fagin, João Fernandes de Azevedo e sua senhora, Augusto José Nunes, Manoel da Silva Rangel dos Santos Araujo, Domingos de Sá Maciel, Manoel Pinto de Castro, Manoel Marques de Oliveira, Manoel Alves Ferreira, João Antonio de Andrade, Joaquim Dias Junior e Maria Joaquina.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Pedro da Cunha Beltrão e um criado, Antonio Carlos da Silva, Carlos Grafshoff e J. E. Casanova.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 21 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata molle pelo methodo a retalho peripherico com iridetomia.
Extracção de catarata molle pelo methodo a retalho peripherico com iridetomia.

Pelo Dr. Arnobio:
Raspagem e cauterisação de vegetações syphiliticas da margem do anus.

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:
Ligadura da arteria pediosa, por ferimento na região calcania.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 20 de Outubro de 1889.

Existiam 431; entraram 2; sahiram 3; existem 428.

A saber:
Nacionaes 379; mulheres 17; estrangeiros 32.
Total 428
Arraçoados 391
Bons 371.
Doentes 18
Loucos 2. — Total 391.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Maria Alexandrina da Conceição.
Candido José de Oliveira.
José Francisco de Lima.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 279 pessoas, sendo 141 homens e 138 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 18 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	14
Falleceram	5
Existem	494

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1|4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11 1|2, Malaquias ás 9 1|4, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1|4, Simões Barboza ás 10 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará — A 3ª parte da 31ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida amanhã 23 de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria da côrte — A 1ª parte da 247ª loteria, cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida hoje 22 do corrente.

Grande loteria do Maranhão A 9ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 28 de Outubro.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 19 de Outubro:

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel Rodopiano da Cruz, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Marcolino Freire Gameiro, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

Guilhermina Veiga, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista, aneurisma brachio cephalica.

Ignacia Maria Campos, Pernambuco, 33 annos, casada, Graça eclampsia.

Claudina Maria Francisca da Conceição, 50 annos, solteira; Boa-Vista; schyrrhose.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bronchite.

Hosminia, Pernambuco, 3 annos, Graça; convulsões.

Manoel José de Oliveira, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Francisco das Chagas, Pernambuco, solteiro, Boa Vista; congestão cerebral.

Secundina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 50 annos Boa Vista, cancro de estomago.

Cipriana, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista; enterite aguda.

— 20 —

Bernardina Maria da Conceicão Paiva, Pernambuco, 69 annos, solteira, Olinda; hepatite

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco 24 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

Josepha Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 112 annos, casada, S. José; gastro interite.

Anna Maria do Livramento, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.

Clementino José de Almeida, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca.

Antonio Ignacio da Silva, Pernambuco, 40 annos viuvo, Boa-Vista; hernia estrangulada.

Manoel da Costa Campello, Pernambuco, 53 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Pastora da Conceição, Alagoas, 60 annos, solteira, Boa-Vista; choro-anemia.

José, Pernambuco, 16 horas, S. José; tetano dos meninos.

UM POUCO DE TUDO

Formou se em Pariz uma nova liga revolucionaria, a Liga Socialista das Mulheres. Foi organisada em Montmartre n'um café da rua Ramey, depois de uma reunião de « cidadãs » preparada por Jules Roques.

Fallou madame Saint-Hilaire, collaboradora de *L'Egalité des Travailleurs*, que entre outras cousas, disse:

« Na vida offerecem-se á mulher dois caminhos a seguir: o do trabalho e o do prazer. Eu sigo o primeiro. »

As demais oradoras não pronunciaram nada de interessante, a não ser a cidadã Normand, que disse que o dever das mulheres não era frequentar as reuniões publicas, mas cuidar dos filhos.

Uma tal cidadã Boulanger, subindo a tribuna, desenvolveu um programma politico economico e social em tudo similhante ao do seu homonymo.

A assembléa, no fim, approvou uma proposta, em virtude da qual se considera definitivamente organisada a « Liga Socialista das Mulheres ».

*

Uma tia a seu sobrinho:

— Já que tenho de te legar os meus haveres, prefiro dar te tudo já. Apenas ponho uma condição: é que me garantas uma pequena mesada.

— Oh! minha querida! a mais pequena que a tia quizer.

*

Celes in Palanque, viajando na Africa, contava suas famosas proezas de Marselha.

Em summa, pergunta-lhe alguem, quantas vezes bateu-se em duello?

E a figura marselhesa, com um sorriso ironico, disse:

— Ora pensa que tenho tempo para contal-as!

*

— Falla-se nos irmãos David, da rua Nova do Almada:

— Parecem-se extraordinariamente um com o outro, pois não é verdade?

— Muitissimo! principalmente um d'elles.

*

JOGO DAS GRAMMATICAS

Para entender-se melhor,
dous que se viram e amaram,
com avidez estudaram
ella — *russo*, elle — *francez*.
Veio, porem, novo amor
as suas linguas trocar,
e tiveram que estudar
ella — *hespanhol*, elle — *inglez*.

*

A um artista casado de fresco:

— Então o que é isso? Disseram me que tu bates em tua mulher?

— Meu caro, eu tenho notado que em todos os casaes ha sempre um que bate no outro. Eu quero ser o *um*.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Com a concurrencia do costume, realizou-se antehontem a 22ª corrida no prado da Estancia.

O divertimento correu em bôa ordem, o digno *starter* esteve na altura do cargo, as corridas foram em geral bem disputadas e o publico sahio convencido de que das directorias dos prados e somente das directorias depende a bôa ou má execução do programma.

O jogo das *poules* foi regular, attingindo o movimento geral a 27 745$000.

Damos em seguida o resultado das corridas, com as circumstancias que occorreram:

*

1º pareo — *Emulação* — 1 100 metros. — Eguas da provincia. — Premios: 150$000, 30$000 e 15$00.

Arreada a bandeira, sahiram os animaes emparelhados, sendo a *ponta* occupada pouco depois por Stella.

Cerca de 700 metros depois, Ila, dirigida por Camillo Nogueira, passa para a vanguarda e chega folgada ao *vencedor* em 86".

Na *recta de chegada*, Coruja conquista o 2º lugar, passando Stella para o 3º

Não correu Faceira, que dizem ser uma *gatinha*.

Poule de Ila em 1º, 16$000; em 2º, 6$500.
Poule de Coruja em 2º, 6$000.
Movimento geral, 2.345$000.

*

2º pareo — *Omnium* — 1.500 metros. — Animaes de menos de meio-sangue. — Premios: 300$000, 60$000 e 30$000.

Não se realizou a corrida d'este pareo.

Baccho, ou antes *Capibaribe*, ou antes *Plutus*, foi a causa de *desmanchar se* o pareo.

O *Cometa*, que o conheceu no *turf* fluminense, oppoz-se a correr com o *fidalgo de meio sangue*, e o novo Rocambole foi menos feliz do que no grande premio — *Imprensa Pernambucana*.

Veremos si é melhor tratado na proxima corrida do Prado Pernambucano e si ahi póde se encartar n'um pareo de *animaes da provincia*.

*

3.º pareo. — *Prosperidade*. — 850 metros — Animaes da provincia que não haviam ganho em maior distancia nos prados do Recife — Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Os animaes sahiram emparelhados, apparecendo pouco depois na vanguarda Lucifer e em seguida Berlim.

A victoria parecia decidir-se a favor de Berlim, que tinha como garantia a Bonaparte, animal de força superior e que se prestara a servir de ordenança ao companheiro; mas na *recta de chegada*, Maranguape, bem dirigido por Nicoláo e que levava ordem de *tocar*, liquida Bonaparte, offerece lucta a Berlim e ganha a corrida em 65".

Berlim foi 2.º e Bonaparte 3.º.

Poule de Maranguape em 1.º, 45$800; em 2.º, 17$900.
Poule de Berlim em 2.º, 19$900.
Movimento geral 4:460$000.

*

4.º pareo — *Prado da Estancia* — 1.500 metros — Animaes nacionaes até meio sangue. — Premios: 350$, 70$ e 35$000.

Ao signal de partida, foi a *ponta* occupada por Danubio, em seguida por Chiron e depois por Torpedo, que logrou gannar a corrida em 106".

Chiron foi 2.º e Danubio 3.º.

Poule de Torpedo, montado por Manoel Virgilio, em 1.º, 9$700; em 2.º, 7$900.
Poule de Chiron em 2.º, 18$200.
Movimento geral, 6:885$000.

*

5.º pareo — *Consolação* — 800 metros — Animaes da provincia que não haviam ganho nos prados do Recife — Premios: 200$ 40$ e 20$000

Cauby, dirigido por Luiz Pereira, sahio na vanguarda e da mesma fórma chegou ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 60".

Pão Brazil foi 2.º e Trigueiro 3.º.

Não correram Donavan, Tantalo, Paramazona, Royal e Thisbe.

Poule de Cauby em 1.º, 13$; em 2.º, 9$300.
Poule de Pão Brazil em 2.º, 33$800.
Movimento geral, 4:125$000.

*

6.º pareo — *Compensação* — 1.400 metros — Animaes de qualquer paiz que não haviam ganho no Derby em maior distancia nestes tres ultimos mezes Premios: 400$, 80$ e 40$000.

Ao grito do *starter* tomou Brazil a *ponta* e nessa posição se conservou até o *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 98".

Africana foi 2º e Ernani 3º.

Não correram Totie e Venus.

Poule de Brazil em 1º, 6$200; em 2º, 5$300.
Poule de Africana em 2º, 5$300.
Movimento geral, 4.130$000

*

7º pareo — *Provincia de Pernambuco* — 1.200 metros. — Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby em distancia superior á milha. — Premios: 200$, 40$ e 20$.

Foi ensaiado neste pareo um desses *tribofes* indecentes que só servem para desmoralisar o nosso *turf*.

O animal predestinado foi Condor, cuja victoria devia ser garantida por Good-morning, e Piramon ficombinado se este ultimo de atrapalhar a Pombo Preto, que tem a virtude de não entrar em *tribofe*.

Condor devia ser 1º e Piramon 2º e nesse sentido fizeram os *tribofeiros* o jogo.

Felizmente, para castigo da ganancia, o *tribofe* não vingou. Pombo Preto, dirigido por Henrique Rocha, tomou a *ponta* logo na sahida e com a velocidade com que costuma correr ganhou terreno de forma a não poder ser atrapalhado por Piramon, que vendo perdida a corrida, limitou-se a garantir o 2º lugar a Condor afim de que não fosse total o prejuizo dos *tribofeiros*.

Pombo Preto percorreu a distancia determinada em 93" e foi alvo de ovações merecidas, por parte do publico.

Os *tribofeiros*, vendo se prejudicados, tiveram ainda a *ingenuidade* de reclamar pela nullidade da corrida, mas a directoria não os attendeu e o publico que a applaudio sahio satisfeito por ter ella praticado um acto de moralidade e justiça.

Condor, como acima dissemos, obteve o 2º lugar, cabendo o 3º a Good morning.

Poule de Pombo Preto em 1º, 48$800 em 2º 11$200.
Poule de Condor em 2º 8$200.
Movimento geral, 4.800$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier. — Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades — molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

COMMUNICADOS

Infandum Regina...

E' realmente estupendo que, depois de quanto se tem dito na tribuna parlamentar e de quanto se tem escripto na imprensa, ainda haja quem, tentando o impossivel, procure ensombrar as glorias do Ministerio de 10 de Março e especialmente as do seu preclaro chefe, o conselheiro João Alfredo, da questão servil.

No interior do paiz, em todas as provincias desde o Amazonas até o extremo

sul; no exterior, em todos os paizes cultos; o grande acto legislativo de 13 de Maio de 1888 foi considerado como uma gloria na nação brasileira, e o gabinete que o promoveu um benemerito da nação, e, mais do que isso, um benemerito da humanidade.

Jornaes, periodicos, pamphiletos, revistas litterarias, artisticas e scientificas, todos esses meios postos ao alcance da intelligencia humana para manifestar suas impressões, seus sentimentos, suas paixões todos foram accordes em proclamar o grande acto e o seu magnanimo promotor, a quem todos teceram os mais alevantados elogios pela coragem, energia e resolução com que planeou e executou a lei diamantina, gloriosa aspiração nacional, que ainda estaria nos dominios dos possiveis pouco provaveis, se não fôra o masculo valor do grande estadista pernambucano.

Entretanto, quando já deviam estar de todo adormecidos os despeitos gerados pelo ciúme, quiçá mesmo pela inveja, eis que ainda se apresenta na liça da imprensa um ousado campeão que, sem titulos que o justifiquem, pretende malsinar aquellas glorias, pretende com phrases de rethorica empanar o brilho fulgurante do acto de 13 de Maio!

Mas, quem deu ao autor das *Quotidianas* o direito de fallar, em tal assumpto, em diametral opposição aos chefes desconhecidos do abolicionismo?

Nabuco, Dantas, José do Patrocinio, Antonio Bento, toda a cohorte dos promotores e sustentaculos desse movimento, *nemine discrepanti*, reconheceu, de par com a grandeza do acto legislativo, o grande merito do seu promotor nas camaras. E, mais do que ninguem, Joaquim Nabuco, o principal chefe do abolicionismo, fez justiça ao illustre conselheiro João Alfredo, reconhecendo que á sua energia e resolução deve o paiz estar desde 13 de Maio de 1888 livre da macula de trez seculos de opprobrio.

Releia o illustrado autor das *Quotidianas* os seguietes trechos do discurso que, em 22 de Maio deste anno, proferio na Camara dos Deputados o eminente parlamentar Dr. Joaquim Nabuco, e se convencerá de que, pelos labios do distincto orador, sahio o julgamento da historia, e que em balde tentarão as mariposas da imprensa apagar a chamma vivida e deslumbrante que esse julgamento derrama.

Eis os trechos do discurso, a mais bella resposta que podemos offerecer ao escriptor das *Quotidianas* do *Jornal do Recife*:

« *O Sr. Joaquim Nabuco*...... Não desejo neste momento provocar a minima divergencia, mas sou obrigado a expor a relação de gratidão em que me acho collocado para com o nobre presidente do conselho por causa do serviço que elle prestou á nossa patria.

« Tem-se querido desmoralisar ou amesquinhar esse serviço; eu porém estou convencido, de que, se o Sr. João Alfredo não tivesse feito a abolição de 13 de Maio de 1888, ella ainda a esta hora estaria longe de estar feita. Se a princeza imperial, em vez de chamar o Sr. João Alfredo de quem talvez não se devesse esperar um acto tão prompto, tivesse chamado aquelle que era a esperança maxima do abolicionismo, o Sr. Dantas, teriamos visto o partido liberal dividir-se pela mesma mortal resistencia de 1884, teriamos visto o partido conservador unido como um só homem, teriamos tido eleições disputadas, como uma guerra civil e eleições nas quaes nós não teriamos podido apresentar-nos com a bandeira da abolição immediata, porque mesmo n'aquella epocha a abolição immediata seria uma bandeira sob a qual haveriamos forçosamente de perder a maior parte dos districtos que são quasi todos agricolas.

« E' uma circumstancia derivada do que eu chamo egoismo, mas que outros chamam prudencia, do partido conservador, o não acceitar elle as reformas senão quando ellas chegam a um ponto em que não lhe é mais licito resistir... A verdade é que o partido conservador ainda hoje estaria disputando á abolição estas cadeiras, como o fez em 1885.

« A abolição, tem-se dito, estava feita; Antonio Bento já a tinha feito em S. Paulo! Não estava tal; o que havia era uma massa de escravos fugidos; pois bem, eu pela experiencia que tive ouso dizer que a posição dos escravos fugidos era peior do que a dos que ficaram nas fazendas; elles eram homens perseguidos por toda a parte, sem confiança, em si, a mercê de ameaças de qualquer, era emfim, uma posição peior do que a dos escravos qué, ou por menos ousados ou por mais fieis, preferiam continuar sob o captiveiro—esperando a lei!

« E' por isso que direi, ainda quando a lei de 13 de Maio não tivesse feito outra cousa senão legalisar e completar a obra de Antonio Bento, a qual poderia ter terminado por uma guerra servil, se a resistencia tivesse continuado, ainda assim teria sido uma lei de emancipação effectiva, total, porque os escravos fugidos eram, esses sim, escravos para sempre.

. . . .

« Mas, Srs. quando o Sr. João Alfredo não tenha feito outra cousa senão converter, arrastar para a abolição immediata a maioria do Barão de Cotegipe, é claro que a elle se deve um milagre, um feito, um exemplo em nossa politica.

« Ora, quando todas as circumstancias se reunem, convergem d'esse modo para fazer de um homem o instrumento de uma grande reforma nacional, quando é incontestavel que o que elle fez nenhum outro poderia ter feito, porque qualquer outro teria dividido, quando elle unio, teria feito incompleto o que elle deixou acabado, é visivel que esse homem, pelo menos, tinha por si a mão do destino.

« Eu confesso, Sr. presidente. quo entre o valor do concurso trazido em 1884, á abolição pelo Sr. Dantas e o do concurso que a ella trouxe o Sr. João Alfredo, em 1888, eu não sei qual foi o maior, qual merece mais a gratidão do paiz, qual foi mais benefico e por isso que a minha devoção de abolicionista é igual a esses dous instrumentos providenciaes da grande idéa a que dediquei minha vida.

. . . .

« Mas, Sr. presidente, que o honrado presidente de conselho adopte ou não essa politica salvadora dos instituições, qualquer que seja o seu papel em nossa politica, eu pela minha parte, tomando hoje a palavra para dar o meu testemunho a favor da integridade dos nossos homens publicos, inscrevo-me desde já contra a preliminar levantada contra este ministerio... Eu pelo menos não concorro para manchar um nome que ha de viver na historia do paiz, quando todos os nossos estiverem esquecidos. (Applausos nas galerias. Apoiados. Muito bem, muito bem. O orador é comprimentado por muitos Srs. deputados). «

E' essa a ultima palavra na questão servil.

Recife, 20 de Agosto de 1889,

BEACONSFIELD

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ilha de S. João, antigamente ilha do Suassuna

Hoje, que nos parece ser o sentimento principal do governo tratar de certos melhoramentos materiaes d'esta provincia, cabe-nos o dever como pernambucanos de vir em publico manifestar uma ideia que em nosso pensar, muito influirá no espirito do governo geral.

Vamos tratar da ilha cujo nome serve de titulo a este modesto artigo. Esta ilha situada no rio Capibaribe fica ao norte do hospital Pedro II no bairro da Bôa-Vista, e méde uma area de 278.500 metros. E' cortada por uma cambôa como que simulando um riacho, discrevendo uma diretriz sinuosa no rumo geral de sul, oeste e norte, cujas aguas recebe-as e deita-as no mesmo rio Capibaribe; e que por esta circumstancia ainda se presta para o bom saneamento de qualquer que seja o estabelecimento.

Esta ilha poderá ser ligada ao bairro a que pertence por dous pontos principaes. O primeiro, por meio de uma pequena ponte lançada do extremo oeste da rua Maciel Monteiro, antiga travessa das Barreiras, na direcção de nordeste sudoeste por ser esta uma passagem certa: e o segundo ao norte da ilha tambem, por um pontilhão a encontrar a estrada para a Passagem da Magdalena por onde tranzita actualmente a linha de *bonds*. Para garantir esta ilha da invasão das aguas nas grandes enchentes, que de epocha em epocha costuma ter o rio Cabibaribe, deverá se construir um cáes contornando a ilha que não será de grande dispendio visto que, os terrenos das suas margens são em geral de areia grossa e lavada, cuja camada é superior a 4 metros, encontrando-se terreno proprio para fundações. N'aquellas partes lamacentas, ou para melhor qualificar—*massapé*, como lhe chama o vulgo, depois de uma camada de 1 metro e 50 tambem se encontra bom terreno adquado á fundações.

Em vista da posição topographica d'esta ilha, nos suggerio escrever estas mal alinhavadas linhas lembrando que esta ilha se presta essencial e convenientemente para dous estabelecimentos do governo. Tratando-se do projecto de arruamento da cidade, e n'elle cremos, que está consignado o prolongamento da rua Pedro Affonso, a antiga rua da Praia, que irá terminar na praça Pedro II, antigo pateo do Collegio, ficará d'este modo damnificado em sua mór parte o legendario—ARSENAL DE GUERRA—que se outr'ora bem collocado por se achar em frente aos arrecifes, n'aquelles tempos que a maré lambia os seus sopés, hoje está elle fóra das condições applicadas e exigidas para estabelecimentos d'esta ordem; não só porque, não prodigalisa as dependencias necessarias para as suas officinas, como tambem aquellas devidas aos menores que devem receber a instrucção elementar dos soldados *artifices*. Assim, cremos que a *ilha do Suassuna*, denominada hoje *ilha de S. João*, está no caso de bem preencher as necessidades que d'agora dor diante é diguo *um arsenal de guerra* d'uma provincia como a de Pernambuco.

Depois dos melhoramentos já apontados que se devem fazer nesta ilha, e de todos áquelles que porventura a pratica demonstre, tomamos a liberdade de indicar a dita ilha como um quartel, com especialidade para um corpo de cavallaria. Então, para este fim serão innumeras as vantagens. Que espectaculo não nos apresenta ver um quartel de *cavallaria* enfrentando o palacio da presidencia, antepondo-se um jardim, o mais significante desta provincia? Encarando-se o actual quartel de cavallaria com despretenciosas vistas, reconhece-se que elle em seu todo é um conjuncto exdruxulo, que como o antiquario Arsenal Guerra é digno de melhoramento em toda a extenção da palavra.

Estabelecido no anglo norte do actual convento de S. Francisco talvez comprehendendo em todas as suas proporções uns 4,000 metros de area, insufficientes sem duvida, para as respectivas dependencias, que exige uma corporação semelhante, torna-se evidentemente preciso procurar um local que assegure todas as vantagens concernentes a este corpo. Como se depprehende da historia o local aonde presentemente está estabelecido o quartel da cavallaria, foi o lugar antes de 1645 em que esteve collocado o cruzeiro de S. Francisco, e que ahi se construio um *forte* ao qual os hollandezes denominaram Forte Ernesto. Achamos que este local deverá ser abandonado, como o quartel da cavallaria utilisando se o governo geral delle para outras estações publicas, depois de proceder obras convenientes; como que centralisando as necessidades da provincia, e dahi resultará as economias para o interesse publico, e da familia em geral. Debaixo do principio e espirito patriotico, ainda apontamos a antiga ilha do Suassuna como um ponto, que sem receio de errar, se presta ao estabelecimento de um corpo de cavallaria como precisa uma provincia, repetimos, como a de Pernambuco.

Escriptas estas linhas, que deixamos ao criterio do publico bem intencionado, nada ellas têm por fim senão traduzir os sentimentos de um pernambucano que só almeja o bem material do torrão que o vio nascer.

Recife, 19 de Outubro de 1889.

O nada.

A vingança

A prova provada do que affirmamos no nosso anterior artigo relativamente ás ultimas remoções de professores publicos, deu-nos hoje o escriptor do *Jornal do Recife* que se enfrentou comnosco, pretendendo contestar-nos os conceitos.

Nós dissemos que acausa unica, real e positiva, dessas remoções foi um baixo e vil desejo de exercer vingança contra os miseros professores que, uns, *se abstiveram de votar* nas eleições de 31 de Agosto, outros não se sugeitaram ás imposições que lhes foram feitas e *votaram* francamente nos candidatos conservadores, pela harmonia de crenças que com elles tinham.

Como nos contestou o nosso antagonista do *Jornal do Recife*? Limitou-se a dizer que as remoções *foram determinadas por conveniencias do serviço publico*, como se esse chapéo de sol, gasto e imprestavel, podesse cobrir alguma cousa e até os desmandos administrativos!

Quem não vê, porém, através dos enormes buracos dessa sediça chapa de *conveniencias do serviço publico* a razão verdadeira, a causa determinante das remoções?!

Por que o nosso antagonista não declinou as causas, se outras existem, dessas remoções? Por que não revellou ao publico os motivos justificativos, por exemplo, das remoções dos professores de Itapissuma, pae e filha, com violenta separação de ambos?

Desafiamol-o á que o faça. Não o fará, não é capaz de fazel-o, por que não tem outra razão a dar senão a do ridiculo chapéo de sol das *conveniencias do serviço publico*, formula em que ninguem mais crê, por que, sob essa capa esburacada, tem-se praticado toda sorte de violencias e injustiças.

E releva dizer que, se, na administração do pranteado Dr. Manoel Eufrazio Correia, fizeram-se algumas remoções, foi por força de uma auctorisação ampla concedida pela Assembléa Provincial para reformar a Instrucção Publica, e por occasião de effectuar-se essa reforma.

O caso actual é diverso. Nenhuma reforma se fez na Instrucção Publica.

Além disso, a reforma feita pelo Dr. Manoel Eufrazio, e por tanto as remoções effectuadas, o foram em principios de 1888, isto é, mais de dous annos depois das eleições realisadas em fins de 1885. E agora, as remoções dos professores á que nos referimos foram feitas logo depois das eleições de 31 de Agosto, isto é, quando pouco mais de um mez é decorrido depois destas eleições.

Basta isto para assignalar que foram diferentes os moveis determinativos dos dous factos.

No primeiro caso, havia uma reforma auctorisada e effectuada, e tinham passado os ressentimentos pelos resultados das votações; não havia portanto cabimento á vinganças. No segundo caso, não houve nenhuma reforma na Instrucção, e as remoções deram-se acto continuo ás eleições; o que põe patente o movel de taes remoções—a vingança—pelos odios nutridos e ainda não apasiguados contra os pobres professores que se não sugeitaram á dar seus votos accordemente ás imposições que lhes forem feitas.

Foi, pois, não ha negal-o, a vingança o movel dos attentados de que tem sido victimas os professores publicos; e esse movel chegou até ao requinte do odio em relação aos professores de Itapissuma, que foram separados—o pae, para um lado—e a filha, solteira e sem outro amparo além do da familia, para outro lado; e tudo isso, toda essa perversidade sómente por que o professor José Marcelino da Costa *absteve-se de votar*, e d'est'arte incorreu no supremo odio do mandão ridiculo de Iguarassú!

E, depois disso, diz o articulista do *Jornal do Recife* que a «actual administração se caracterisa por uma, talvez, excessiva moderação, por uma justiça e moralidade se véras».

Felizmente, o nosso contendor escreve para quem conhece perfeitamente os factos e tem perfeitamente formado o seu juizo sobre essa administração arbitraria e quase inconsciente.

Não serão, por tanto, as baforadas da lisonja, os loucos dytirambos do nosso antagonista que modificarão esse julgamento feito pela opinião publica.

Em conclusão, as criticas que externamos em relação ás ultimas remoções de professores ficaram e estão todas de pé.

E nós—repetimos—desafiamos ao nosso antagonista á que « aprecie detidamente os motivos de cada uma das remoções *reclamadas* pela *concurrencia* (?) do ensino».

Ponha em pratos limpos esses motivos. Não o fará, não é capaz de fazel-o, por que isso mais claro tornará o movel das remoções—a *vingança*.

Ha de porém, chegar o dia da

JUSTIÇA.

Recife, 20 de Outubro de 1889.

Os portuguezes e « A Provincia »

Não faz muito tempo, foi o mez passado. Sobre aquelles que se levantaram contra a violencia policial de que foi victima o *jockey* Chrispim, principalmente sobre os republicanos, cahio *A Provincia* com as comas de que costuma usar, ás quaes ajuntou o seu *grande amor fraternal aos portuguezes*, para lançar malevola ainda que desastradamente sobre os republicanos a autoria ou inspiração do grito de *mata marinheiro*, levantado, quem sabe? por algum d'esses desordeiros de profissão que, como Paula Neves, tem *caminho certo* da rua do Imperador para o Cáes 22 de Novembro.

Pois bem, Srs. Portuguezes, acabaes de ter a prova d'esse *amor fraternal* que vos vota *a gente* d'*A Provincia*.

Morre o vosso monarcha, e, emquanto as outras folhas, inclusive a republicana, (que nem são *tão bem informadas* nem as de *maior circulação* como *A Provincia*) rendem a devida homenagem a Portugal, e nomeadamente a Colonia Portugueza no Brazil, *A Provincia*, cujo *amor fraternal aos portuguezes* é tão grande, apenas refere-se ao luctuoso facto (na segunda pagina) porque o Sr. Dr. chefe de policia, por essa razão, prohibio a representação, no sabbado ultimo, da *Bertoleza*, opereta cujo libreto é de um dos redactores d'*A Provincia*.

Zé Marat.

Morte d'El-Rei D. Luiz

Quando todos os jornaes diarios d'esta provincia noticiaram o prematuro passamento do grande monarcha que dirigia os destinos do povo portuguez e isso com palavras cheias de pezar e de respeito, *A Provincia* não dignou-se de sahir de seu *dulce far niente* e escrever uma simples *Varia* sobre o fatal acontecimento...

E ainda quererá ella merecer a nossa coadjuvação?

Um da colonia

Negocios do 13.° districto

Por cartas que acabo de receber de Salgueiro, sei que os meus amigos estão sendo victimas alli do furor satanico das autoridades policiaes nomeadas pelo Sr. Barão de Caiará.

Além de outros acabam de ser presos o escrivão Clementino Bezerra de Albuquerque e um filho, tendo sido cercada sem as formalidades legaes, a fazenda do ex-promotor Romão Filgueiras, sem que nenhum d'esses distinctos cidadãos tenha praticado qualquer facto que possa justificar semelhante attentado.

Sei que todas essas occurrencias foram trazidas ao conhecimento do Sr. presidente da provincia pelo juiz municipal supplente em exercicio, e embora nenhuma confiança me inspire S. Exc. aguardo o seu procedimento ulterior.

Não é possivel que o Sr. Alves de Araujo tenha a coragem de consentir que os conservadores sejam trucidados em satisfação aos odios do feudatario do 13.° districto o Sr. Barão de Caiará.

De tudo quanto se der em Salgueiro será o Sr. Alves de Araujo o unico responsavel. Convença-se S. Exc. d'esta verdade.

J. Moreira Alves.

Recife, 21 de Outubro de 1889.

5° districto

Haverá ainda quem em Bom Jardim vote no Dr. Pedro Beltrão depois da nomeação do bacharel José Climaco do Espirito Santo?

Um que deseja saber.

Um appello a Exma. Viscondessa do Livramento

As chammas devoraram a capella-mór da igreja de Santa Rita de Cassia. Conhecendo o espirito religioso da Exma. Viscondessa do Livramento, pedimos, em nome da veneravel Santa Rita, que promova os meios para o complemento da sua obra.

Um Irmão

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e ministro da justiça.

Constando-me que alguem quer pedir a minha remoção ou demissão de juiz municipal e de orphãos do terme de Leopoldina, previno aos Exms. Srs. presidente da provincia e ministro da justiça, que qualquer petição que aparecer neste sentido não será minha.

Não quero, nem pretendo, deixar o cargo que occupo, emquanto a lei me permittir.

Leopoldina, 5 de Outubro de 1889.

Fausto C. A. Gadelha.

✝

A' MEMORIA

DO MEU SAUDOSO COLLEGA E ILLUSTRE AMIGO

DR. AFFONSO OLINDENSE

Debruçado sobre o seu tumulo, desfolho uma saudade, e deposito n'elle uma palma de cypreste—tributo de amizade e eterna gratidão.

Julio Soares de Azevedo.

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas e a venda de seu patrimonio, pendente de julgamento do superior Tribunal da Relação.

Está pendente do julgamento do superior Tribunal da Relação desta cidade, um aggravo da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da decisão do juiz da provedoria, que ordenou a requerimento da promotoria, a venda de seu patrimonio, sem mesmo excepcionar a parte inalienavel, por goso d'uso-fructo, nos termos da lei provincial n. 252, e seu regulamento...

Não existe, que nos conste, na legislação em vigor, quer do poder legislativo, quer do poder executivo, qualquer acto expedido, á que possa ser comparada a decisão aggravada da provedoria. Se consultarmos o decreto n. 834 de 2 de Outubro de 1851, referendado por Euzebio de Queiroz, de saudosa memoria, veremos dos artigos 44 e 46 que das muitissimas attribuições conferidas aos juizes da provedoria, nonhumas dellas confere o poder de mandar vender *ex officio* patrimonio das irmandades.

Se consultarmos ainda o decreto legislativo n. 1.764 de 28 de Junho de 1870 art. 18, e bem assim o decreto regulamentar n. 9,094 de 22 de Dezembro de 1883, veremos que são *as ordens* religiosas *e não* as irmandades obrigadas a conversão de seus bens no praso de seis annos, por apolices da divida publica.

Recentemente um aviso do actual ministro da justiça publicado no *Diario official*, ao presidente da provincia do Paraná em consulta á esta, declarando que as irmandades podiam alienar seus patrimonios, observando as regras do compromisso, e precedida autorisação do juiz da provedoria. Têm se vendido, é verdade, patrimonio de algumas irmandades, mais por deliberação e a requerimento dos poderes competentes, constituidos nos respectivos compromissos; fóra deste caso não consta que nenhuma tenha alienado seu patrimonio; porque, parguntamos nós, o Sr. promotor de capellas, não requereu tambem a venda do patrimonio das irmandades das almas do Recife, matriz de Santo Antonio, Espirito Santo, S. Pedro, Passos e outras?...

Como um dos argumentos, allegou a promotoria que a irmandade aggravante é devedora a Fazenda Nacional. S. S. não foi serio nesta allegação, convidando a exibir em publico, se é capaz, prova autentica dessa allegação. A irmandade aggravante nada deve a Fazenda Nacional, tem pago sempre suas contribuições em dia, talvez seja a unica que assim possa dizel-o. A prova d'isso está junta aos autos da prestação de contas, que são sempre prestadas annualmente.

Vamos terminar.

Está felizmente a decisão do aggravo destribuido e sorteado a tres distinctos magistrados, que pelo seu saber e intelligencia, henram a magistratura.

A justiça.

N. 447

Uma palavra áquelles que padecem de tisica

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o Peitoral de Anacahuita. Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Usai-o, pois, o mais breve possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1889.

O movimento foi limitado, constando transacções apenas no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Outubro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000, do banco, sabbado.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

O mercado não soffreu alteração alguma, mantendo os bancos as tabellas de 27 5/8.

Os tomadores pediram 27 3/4.

Em papel particular não constou transacção alguma.

No Rio foi cotado papel particular a 27 11/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional à vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/16	27 5/8	27 3/8
Pariz	346	350	346	350	343	349
Italia	...	350	...	350	...	349
Hamburgo	426	431	426	431	426	430
Lisboa e Porto	194	190	194	190	193	193
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	200
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New-York	...	[illegible]	...	[illegible]	...	[illegible]

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 18, attingio a 514.699 kilos sendo... 142.610 para o exterior, 372.089 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.005 saccas, sendo por:

Barcaças	727	Saccas
Vapores	912	«
Animaes	1.515	«
Via-ferrea de Caruarú	162	«
Via-ferrea de S. Francisco	227	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.462	«
Somma	7.005	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$600 a 3$900
Branco	3$400 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$700
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$200 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 18, subio a 3.561.972 kilos, sendo 525.000 para o exterior e 3.036.972 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 83.272 saccos, sendo por:

Barcaças	30.657	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	4.142	«
Via-ferrea de Caruarú	716	«
Via-ferrea de S. Francisco	25.490	«
Via-ferrea do Limoeiro	22.317	«
Somma	83.272	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 20 de Outubro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Perlees*, assucar.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Lúgar inglez *Floreuce*, bacalhão.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*. xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarinc*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Cometa*, entrado dos portos do sul, em 21 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C.; manifestou:

Agua florida 40 caixas a Oliveira Basto & C., 40 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 40 a Francisco Manoel da Silva & C.

Barris vasios 500 a Maia & Resende.

Filtro de barro 1 caixa a Cramer Frey & C.

Mercadorias 1 caixa a Antonio Alves da Camara.

Panno de algodão 106 fardos a Rodrigues Lima & C., 176 a Cramer Frey & C., 37 a Machado & Pereira, 3 a Narcizo Maia & C., 2 a Alves de Britto & C.

Pipas vasias 100 a José Rodrigues Macieira.

Sola 2 rolos a Moura Borges & C.

Exportação

RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— No lúgar inglez *Belle of the Exe*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Solid*, carregaram:

Para New-York, A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Savona*, carregaram:

Para Santos, F. da Cunha Galvão 250 saccos com 15,000 kilos de feijão; A. Taborda & C. 120 saccos com 7,200 kilos de assucar branco e 230 ditos com 13 800 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, M. Lima & C. 141 saccas com 10,706 kilos de algodão; F. da Cunha Galvão 400 saccos com 24,000 kilos de feijão.

— No patacho norueguense *Almina*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 14 saccos com 1,025 kilos de assucar mascavado. 61 volumes com 6,795 ditos de dito branco e 10 barricas com 1,000 ditos de sebo.

— No hiate nacional *Aurora* 2.ª, carregaram:

Para Macáo, J. Cordeiro 42 caixas com 340 litros de genebra; E. C. Beltrão & Irmão. 5 barricas com 510 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, M. Collaço 2 barricas com 132 kilos de assucar refinado; M. Borges & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado e 3 barricas com 180 ditos de dito refinado; B. de Souza Travasso 8 barricas com 547 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Aracaty, H. Oliveira 20 saccos com 1,000 kilos de milho

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Pará	3.500$000
Maranho	5.500$000
Rio Grande do Norte	4.790$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 19	606:934$924	
Idem de 21	25 094$806	
		632:049$730

Renda provincial:

Do dia 1 a 19	73:542$718	
Idem de 21	2:437$061	
		75:979$779
Somma total		708.029$509

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 19	43:455$821	
Idem de 21	7:656$672	
		51:112$493

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 19	17:254$043	
Idem de 21	1:803$640	
		19:057$683

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	9:716$198	
Idem de 21	1:301$491	
		11:017$689

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 e 20 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

87 1/2 bois pesando 12,505 kilos.	
919 kilos de peixe a 20 réis	18$380
58 cargas com farinha a 200 réis	11$600
18 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$400
25 taboleiros a 200 réis	5$000
48 suinos a 200 réis	9$600

Foram occupados:

50 columnas a 600 réis	30$000
2 escriptorio a 300 réis	$600
56 compartimentos de farinha a 500 réis	28$000
42 ditos de comidas a 500 réis	21$000
188 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	75$200
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
91 talhos a 2$	182$000
	419$980
Rendimento do dia 1 a 1 do corrente	3.838$500
Foi arrecadado liquido até hoje	4.258$480

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Marquez de Caxias*	22
Norte	*Alagoas*	24
Europa	*Tamar*	25
Europa	*Ville de Montevidéo*	26
Sul	*Magdalena*	27
Sul	*Trent*	27
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Jaguaribe*	22 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	24 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	25 ás 2 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	25 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	27 as 9 h.
Southampton	*Magdalena*	27 as 11 h.
Southampton	*Trent*	27 as 2 h.
Norte	*Pará*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 20

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2431 toneladas, commandante James Barr, equipagem 99, carga varios generos, a Wilson Sons & C.ª

Gothemburgo (Suecia)—49 dias, barca sueca *Bore*, de 332 toneladas, capitão O. H. Adelgron, equipagem 11, carga madeira de pinho, á ordem.

Navios entrados no dia 18

Valparaiso e escala—vapor inglez *John Elder*, commandante James Barr, carga varios generos.

Dia 21

Rio Grande do Sul e escala—11 dias, vapor inglez *Cometa*, de 718 toneladas, commandante D. W. Ogg, equipagem 30, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.ª

Rio de Janeiro—9 dias, lúgar inglez *Joaquina* de 353 toneladas, capitão J. Gaudner, equipagem 9, em lastro, a Genry Forster & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres—vapor inglez *Maria*, commandante W. Prowt, carga madeira.

Theatro Santa Isabel

Haverá a 31 do corrente n'este theatro o apparatoso drama, denominado 29, em beneficio do sympathico e intelligente actor Leandro Ribeiro, e dedicado á nobre officialidade da guarda nacional nesta provincia.

E' de esperar bom exito, pois, o beneficiado não tem poupado esforços para o bom desempenho do drama escolhido para o seu beneficio.

A' digna officialidade compete auxiliar para que o espectaculo que lhe foi dedicado, sendo o 1.º, tenha todo o acolhimento que mereça.

Demarcações de terra

O engenheiro C. C. arlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins chalés, etc., na rua da Atalaia na cidade da Escada.

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que pela primeira vez veio a esta provincia. A *cerveja La Rosa Alemana* não contém acidos ou productos chimicos.

A preparação da *cerveja La Rosa Alemana*, chegou ao mais alto grão de perfeição. **E' sublime**, muitissimo agradavel ao paladar, e finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da *cerveja La Rosa Alemana*, tendo conquistado o segredo da sua SAUDAVEL CERVEJA, registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica, e para que a *cerveja La Rosa Alemana* continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a *cerveja La Rosa Alemana* é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: « Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a *cerveja La Rosa Alemana* e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para alimentação. A *cerveja La Rosa Alemana* goza de grande conceito na Europa, e um illustre cavalheiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal a convencido de ter grande aceitação aqui.

Está á venda em grosso e a retalho. Machado & C., rua do Vigario n. 19; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Albino Fernandes rua Marquez de Olinda n. 2; Antonio de Almeida Rabello, esquina da rua da União n. 2; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

EXPOSITIONUNIVERSAL DE 1889 – Segun nos esc riben nuestros corresponsa es, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

Eu abaixo assignado, soffrendo horrivelmente ha muitos annos, de um estreitamento da urethra, o qual me impossibilitava de exercer a minha profissão, cançado de procurar recursos na sciencia medica, ba do de esperanças, procurei o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador e fui por elle operado pela electrolyse, sem dor, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupe da Rocha.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.º andar. Residencia—Rua da Imperatriz n. 80.

EDITAES

1ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864, que, nos termos do art. 32 do decreto n. 3.069, de 17 de Abril de 1863, foi registrada hoje n'esta repartição a carta de ordenação ao Sagrado Ministerio do Evangelho, conferida ao Sr. William Calvin Porter, abaixo transcripta.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza

CARTA DE ORDENAÇÃO AO SAGRADO MINISTERIO DO EVANGELHO

Esta carta é para certificar a todos que interessar possa, que pelo presbyterio de Pernambuco da igreja presbyteriana no Brazil, reunido na cidade da Parahyba do Norte, a 26 de Setembro de 1889, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão publica, e perante a igreja e congregação presbyteriana n'esta cidade, foi ordenado o Sr. William Calvin Porter, membro e presbytero da igreja presbyteriana no Recife, ao officio do Santo Ministerio do Evangelho de Jesus Christo, depois de exames sobre sua experiencia da graça, vocação ao ministerio da palavra, theologia, historia ecclesiastica, etc., julgados sufficientes e satisfactorios pelo presbyterio em sessões prévias, e pelo voto unanime do mesmo, com oração e imposição das mãos do presbyterio, tudo segundo a constituição da igreja presbyteriana no Brazil.

O dito Sr. William Calvin Porter, portanto, tem o direito de ser recebido e reconhecido em toda a parte como ministro do Santo Evangelho de Nosso Senhor Salvador Jesus Christo, devidamente ordenado, e de exercer todas as funcções do Santo Ministerio.

Em fé do que, e por ordem do dito presbyterio passamos esta carta.

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 200 réis cada uma e innutilisadas da forma seguinte:

Parahyba do Norte, 30 de Setembro de 1889.—Belmiro de Araujo Cesar, moderador.—José Francisco Primenio da Silva, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas retro por ter d'ellas plenos conhecimento. Dou fé.—Parahyba, 30 de Setembro de 1889.

Em fé de verdade (signal publico).—O tabellião publico, Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves.

O ministro constante da presente carta pagou no Consulado Provincial, a quantia de 3$630, como consta da guia respectiva que fica archivada n'esta repartição.

Secretaria do Governo da Parahyba, 1º de Outubro de 1889.—Dr. Arthur Greenhalg, secretario.

Fica registrada a folha 187 v, do livro de provisões ecclesiasticas d'esta repartição.

1ª secção da Secretaria do Governo da Parahyba, em 1 de Outubro de 1889.—Na ausencia do chefe, Francisco Pedrosa.

Pagou 6$004, de emolumentos e addicional de 10 e 6 %.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.—Chacon.

Visto.—Designo o 2º official interino da 4ª secção, José Gitirana, para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.—Marinho de Souza.

Registrada a folha 164 do livro 7º de provisões do ministerio do imperio.

4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O 2º official interino,
José Gitirana.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, devendo ter logar no dia 22 de Outubro do corrente anno, as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Manoel Rodrigues da Silva para verificar-se os creditos e nomear-se administradores da dita massa: pelo presente convoco todos os credores da referida massa, afim de comparecerem no indicado dia, hora e logar, certos de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, e que será havido o credor que não comparecer, como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos credores que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 18 de Outubro de 1889.

Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 17 de Outubro de 1889.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que por parte de José de Araujo Veiga & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio—José de Araujo Veiga & C., sendo credores de Francisco Antonio da Fonseca Leite, pela quantia de 500$000, importancia d'uma letra de seu aceite, já vencida, além dos juros nella estipulados: requerem a V. Exc. se digne mandal-o citar para, na primeira do juizo ver assignar se os dez dias da lei para dentro delles pagar-lhes a alludida quantia e juros, ou allegar os embargos que tiver, ficando citado para todos os termos até final execução, foram executados os meios conciliatorios; como o supplicado esteja em lugar incerto, requerem que a citação se faça por edital depois de justificado e allegado, homeando se curador, sendo a presente distribuida por dependencia ao escrivão Franklin. Nestes termos E R. M.

Recife, 24 de Setembro de 1889.—Dr. Ferrer. Sellada legalmente. Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—Distribuida. Como pedem. Recife, 24 de Setembro de 1889. Montenegro.

Em virtude deste meu despacho foi a dita petição distribuida da forma seguinte:

A José Franklin.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados.

Tendo os justificantes produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos sellados, e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença Vistos. Julgando procedente a justificação, mando que se faça a citação pedida por editaes.

Recife, 2 de Outubro de 1889.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez pasar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por citado o justificado Francisco Antonio da Fonseca Leite para comparecer á primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo de 30 dias contados da publicação deste, afim de ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, dentro dos quaes deverá pagar o pedido constante da petição neste transcripta, ou allegar embargos, ficando logo citado para os demais termos da acção até final sentença.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Outubro de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protes ou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha se aberta a concurrencia, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

DECLARAÇÕES

Club Commercial Euterpe

Devido ao prematuro passamento de S. M. F. D. Luiz 1.º Rei de Portugal, este club traduzindo o seu sentimento, resolve suspender o seu expediente até o dia 23 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 19 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
Antonio Soares.

Colonia portugueza

Havendo sido recebida a infausta noticia de ter fallecido S. M. F. El'Rei D. Luiz I, reuniram-se espontaneamnte na secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 20 do corrente, alguns membros das direcções das sociedades portuguezas d'esta cidade, e resolveram transmittir desde logo para Lisbôa dous telegrammas de pesames, sendo um a S. M. El'Rei D. Carlos e outro a S. M a Rainha D. Maria Pia.

Resolveram outrosim, convidar todos os membros da colonia portugueza a reunirem-se hoje, 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Gabinete Portuguez afim de combinar-se o melhor meio de levar a effeito uma manifestação publica de profundo pezar por tão pungente acontecimento.

Convido, portanto, em nome das administrações das sociedades portuguezas d'esta cidade, a todos os membros da colonia portugueza a reunirem-se no referido lugar, contando com o seu comparecimento.

João V. C. Alfarra,
2.º secretario da directoria do Gabinete.

Secretaria da instrucção publica, 17 de Outubro de 1889

Prazo de 45 dias

N. 124.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores removidos por acto de 14 do corrente, Clodoaldo Aristheo da Rocha Pereira, para a cadeira da Torre, em Taquaretinga, Manoel Figueira de Menezes, para a de Bentevi; Affonso Monteiro Pessoa, para a de Chã de Carpina, e Ephigenia Maria de Almeida Gomes para a de Alagôa de Baixo, que lhes fica marcado o praso de 45 dias, a contar da data da portaria, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Bem como aos professores nomeados, João Fernandes Soares e Maria Eulalia do Rego Barros, esta para a cadeira mixta de Vertentes e aquelle para a do sexo masculino de Chã de Alegria.

Outrosim, que igual praso fica marcado a contar da data da respectiva portaria, os professores removidos por conveniencia do serviço publico, em 6 do corrente: Manoel Henrique de Miranda Accioly, para a cadeira de Tres Ladeiras, em Iguarassú; José de Mendonça Maurity, para a de Itapissuma; José Marcelino da Costa, para a de Forno da Cal; Alberta Augusta de Moraes Pradines, para a de Iguarassú; Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, para a de Villa Velha, em Itamaracá; Maria Josephina Vergueiro da Costa, para a de Maricota; Aurelia do Prado Ribeiro, para a de Ribeirão; Davino da Fonseca Lyra, para a de Tigipió; e Maria das Neves Guimarães, nomeada para reger a do sexo feminino de Itapissuma.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

Assembléa Geral Extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta empreza nos termos expressos no art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, afim de realisar-se a Assembléa Geral convocada para o dia 26 de Setembro proximo passado, e ser autorisado o augmento do capital subscripto para a continuação das obras da ferro-via, como dispõem os arts. 39 e 40 do citado decreto, são convidados pela segunda vez os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da Empresa, n. 74, á rua Duque de Caxias, á 1 hora da tarde de 22 do corrente mez

Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
João Silveira Carneiro da Cunha.

Irmandade de N. S. do Terço

MEZA GERAL

De ordem do irmão Revm. juiz, de novo convido a todos os nossos caros irmãos para comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 24 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para procedermos á eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Consistorio, 21 de Outubro de 1889.

O secretario,
Joaquim E. das Neves.

THEATRO SANTA ISABEL

ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

1.ª recita

HOJE IMPRETERIVELMENTE

Da opereta comico-critico-politica do Dr. CARNEIRO VILELLA, em 1 prologo meio serio e 3 actos meio-burlescos, intitulada

A BERTOLEZA

Denominação dos actos

PROLOGO—A lei de ouro.
1.º ACTO—O nascimento da Bertoleza.
2.º ACTO—O parto da Bertoleza.
3.º ACTO—A morte macaca.

Personagens e distribuição

Sua Magestade o Rei	Sr. Lisbôa.
Sua Alteza a Princeza	D. Amelia de Barros.
O Sr. conselheiro João Vermelho	Sr Rocha.
O Sr. conselheiro Amarello	Sr. L. Ribeiro.
O Sr. conselheiro Pai Paulino	Sr. Teixeira.
O Dr. Bota Mais	Sr. Sigismundo
Sua Alteza o Zé Povinho	Sr. Lyra.
O Caipira	Sr. Bibiano.
O Pequira	Sr. Teixeira Filho.
O pagem	D. Angelica.
A BERTOLEZA	D Aliverti. / Sr. L. Franca.
D. Marcella, parteira	D. Angelina.
A dama do paço	D. Otilia.

Fidalgos, caipiras, vermelhos, amarellos, soldados de policia, pagens, carregadores, moleques, damas do paço e povo.

A scena passa-se no tempo das republicas e no PAIZ DOS SONHOS ou REINO DO CARANGUEIJO.

15 numeros de musica

Mise-en-scene do autor e do artista Lisbôa

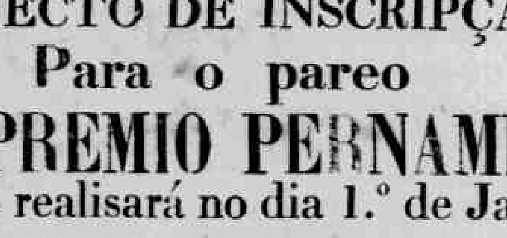
COMEÇARÁ ÁS 8/2 HORAS.

Haverá bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Encruzilhada de Belém.

N. B.—Encommendas e bilhetes até o dia do espectaculo na casa dos Srs. **Almeida Castro & C.** á rua 1.º DE MARÇO N. 25 A. No dia do espectaculo na bilheteria do Theatro.

As encommendas só são respeitadas até a vespera do espectaculo.

Prado Pernambucano



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo

GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

Na corrida que se realisará no dia 1.º de Janeiro de 1890

SEGUNDO ANNIVERSARIO

DA

INAUGURAÇÃO DESTE PRADO

2500 metros—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: **6:000$000** ao primeiro, **1:500$000** ao segundo, **800$000** ao terceiro, e **400$000** ao quarto.

Inscripção 400$000

Pagamentos em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro de 1889.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait, para o animal inscripto,

Não se realisará este pareo sem que se inscrevão cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 % do valor da nova acção.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça-feira 22 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento actual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$ por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria foram suspensos: por dous mezes o jockey Pedro Alexandrino, por ter exgotado o cavallo Piramon, em que montava no 7.º pareo da ultima corrida e por não ter empregado durante a mesma esforços licitos para fazel-o ganhar; e por um mez o jockey João Campos por ter, no mesmo pareo, prendido na recta de chegada o animal Good-morning, cedendo o seu logar ao cavallo Condôr.

Pelo starter foram multados os seguintes Jockeys: Luiz Pereira, em 20$, sendo em 10$ no 3.º pareo e em 10$ no 5.º; Alfredo de Freitas, em 30$, sendo em 10$ no 3.º pareo, em 10$ no 4.º e em 10$ no 5º; Pedro Alexandrino, em 30$, sendo em 10$ no 3.º pareo e em 20$ no 7.º

Foram multados mais no 3.º pareo, em 10$ cada um os jockeys: Manoel Virgilio, Alexandre Sampaio, Balbino Benjamin, Martins Ferreira, Julio Protector, José Mendes e Nicoláo; no 4.º pareo, Thomaz, em 10$, e no 5.º Camillo Nogueira, em 10$.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 21 de Outubro de 1889.

O gerente,
Henrique Schütel.

Administração dos Correios de Pernambuco,

Em 21 de Outubro de 1889

Correspondencia official

O administrador, de conformidade com o que decidio o Ministerio da Agricultura em aviso n. 103 de 31 de Agosto e lhe foi declarado pela directoria geral dos correios, em circular n. 163 da divisão central de 14 de Setembro findo, faz publico, para evitar reclamações, que só devem ser considerados chefes de repartições geraes, para os effeitos do art 25 § unico, 2.ª parte do regulamento vigente, os que se communicarem directamente com o respectivo ministro e chefes de repartições provinciaes, os que se communicarem directamente com o presidente da provincia.

« Art. 25 do regulamento de 26 de Março de « 1888. Os maços e cartas dirigidos por func- « cionarios publicos á particulares não deverão « ser considerados correspondencia official em- « bora tenham a declaração Serviço publico. « « Paragrapho unico. Exceptuam se: 1.º os ex- « emplares do *Diario Official*, remettidos aos as- « signantes e autoridades, e de revistas publi- « cadas por estabelecimentos publicos; 2.º os « avisos, cartas e maços relativos ao serviço pos- « tal ou dos telegraphos que aos particulares « remetterem os respectivos chefes de serviço, « e os remettidos pelos ministros de estado e « chefes de repartições geraes e provinciaes. »

Affonso do Rego Barros.

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e la de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Patio do Paraizo 2º., andar n. 29	300$000
Rua de S. Borja casa terea, n. 3	300$000
Idem Encantamento n. 11. 2.º andar	24$000
Rua da Moéda n. 49, armazem	50$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 33, sobrado	4:131$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 a 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Outubro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Convocados os senhores accionistas desta companhia para reunir-se em assembléa geral hontem (8) e não tendo comparecido numero para esse fim, ainda de acordo com o art. 13 dos estatutos, convido os senhores socios a reunir-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 4, escriptorio, para lhes ser presente do o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma. Na falta de comparecimento dos senhores accionistas, depositarei na meretissima junta commercial os livros e documentos em meu poder pertencentes a mesma companhia.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convido todos os nossos carissimos irmãos para na quarta-feira 23 do corrente, pelas 5 horas da tarde, comparecerem em nossa igreja, afim de constituirem o Collegio Representativo, não só para legalisar as providencias tomadas relativamente aos meios mais proficuos de ser reconstruido o nosso templo, como tambem para tratar-se de outros assumptos, esperando que na referida reunião todos os confrades concorram com seus obulos, mostrando de modo honroso essa união e coragem proprias de espiritos crentes e bem formados, que sabem resistir aos golpes da adversidade.

Secretaria da confraria da veneravel Santa Rita de Cassia, 21 de Outubro de 1889.

O secretario,
José de A. Costa Pontes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank
Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

MARITIMOS

Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina*. Para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida. Trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 25 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

E' esperado do sul no dia 27 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

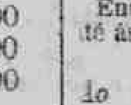
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



Segue no dia 22 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

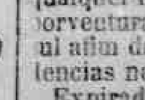
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

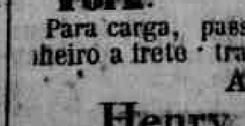
O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 24 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

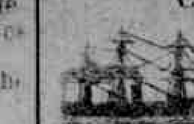
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 25 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Leilão

De bons moveis, piano de cauda, ricos quadros de bronze de Silene e Baccho, espelhos, figuras de bronze, porcelanas, crystaes e vidros.

Terça-feira 22 de Outubro

A's 10 1|2 horas

No palacete sito á rua da União n. 49 onde morou o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade,

CONSTANDO:

De 1 linda mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano de cauda com capa, 1 cadeira para dito, 2 ricos quadros de bronze de Silene e Baccho com moldura de velludo, 4 quadros com moldura dourada, 1 espelho, moldura dourada, 1 relogio de marmore preto com figura de bronze, 2 figuras de bronze com jarros, os cavallos de Marly bronze imitação, 2 estatuetas, grupos Cotere e Gourmandize, estatuas de Murillo e Cervantes, bronze imitação, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 2 portas cartões de metal bronzeado, 1 par de jarros finos com azas e pés de bronze, 2 castiçaes de faiance e bronze dourado, 2 placas de metal bronzeado, 1 importante relogio de bronze dourado a ouro, com a figura de Napoleão I, 1 mobilia de jacarandá estufada com 6 cadeiras de guarnição, 1 divan, 1 sofá, 4 quadros de moldura, 1 linolium ou encerado inteiramente novo, é o que ha de mais bonito e duradouro para sala ou gabinete, 2 transparentes para janella, 1 espriguiçadeira, 1 rica secretaria de jacarandá com estante, 2 escarradeiras, 1 candieiro para gaz kerosene.

Uma rica cama de ebano com embutidos de metal e madreperola, 1 banca cabeceira de cama idem idem, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columna, 1 commoda de jacarandá, 1 cama de jacarandá para casal com embutidos de páo setim, 1 banca cabeceira de cama, 1 guarda-vestidos, 1 commoda de amarello, 1 berço de faia, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão largo, 4 ditos estreitos, meia commoda, 2 cabides de columna, 2 ditos de parede, 1 cesta para roupa, 1 berço de amarello, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 2 lavatorios de ferro com bacia.

Uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mobilia á imitação de jacarandá, 2 quadros com moldura dourada, 2 quadros com moldura de carvalho, 1 tapete para sofá, 1 jardineira com pedra, 4 capachos, 2 escarradeiras, 1 secretaria de amarello, 1 dita para senhora, 1 tinteiro de electro plate, 1 machina de costura de mão, 1 dita de pé, 2 mangas grandes de vidro, sendo uma branca e outra verde, (obra antiga e rara) 2 mesas elasticas de 4 e 5 tabeas, 1 guarda-louça, 1 guarda-vidros, (obra de gosto) 1 aparador com pedra, 2 aparadores torneados, 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá de jacarandá, 2 quartinneiras, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 banca de columnas, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 mesa grande, 2 etageres, 2 tapetes para porta, 4 quadros, 2 candieiros para kerosene, 1 machina para fazer agua gazoza, 1 apparelho de porcelana dourada com flores para almoço, 1 dito de dita para chá, louça para jantar e almoço, 4 garrafas para vinho, 2 galheteiros de electro plate, 1 licoreiro, fructeiras, copos, calices, porta-queijo, 2 salvas de prata, bandeja de faiance, trinchantes, filtros, jarras para agua, camas de lona, bahus de couro e flandres, malas e muitos outros artigos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima descriptos.

3º e ultimo leilão
Da fabrica Cajurubeba

Constando:

De prensas, depositos, preparados já promptos, vasilhames, 40 pipas com extracto de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará pela terceira vez leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua de Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador e está avaliada em 12:157$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente, podem entender-se com o agente.

3º e ultimo leilão definitivo
Da fabrica Apollo

Constando:

De toda a fabrica de oleo, toda a typographia com importantes prelos e mais pertences, duas machinas para cortar papel, uma dita para serrilhar, 4 wagons e todo material Decawil, tanques de ferro, cerca de 4,000 telhas de zinco, fabrica de clichés estereotypia, encanamento d'agua, 4 machinas para cortar fumo, uma dita para fazer fumo em corda, uma dita de esmeril para desbatar ferro, 1 motor de força de 8 cavallos, uma caldeira de força de 12 cavallos e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão pela terceira e ultima vez dos objectos acima mencionados existentes na grande fabrica Apollo, onde será effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa em lugar muito ameno, perto das linhas dos trilhos de Apipucos e Caxangá, toda reedificada, com tanque d'agua superior e todas as commodidades para familia, prefere-se alugar a estrangeiros; quem quizer alugal-a dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que se dirá quem aluga. Na mesma casa prepara-se café ou almoço para algum passageiro, tendo o banho de chovisco para alguma pessoa idonea que quizer, se prepara bolos ou pão de ló de encommenda, por preço commodo.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa da rua Visconde de Albuquerque n. 81: a tratar na rua da Penha n. 1.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, que tenha de 14 á 16 annos, para um arrabalde desta cidade; a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

— Precisa-se de um homem de meia idade, de côr preta, que entenda de lavoura, para tomar conta de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4 1º andar.

Aos senhores proprietarios de animaes de corridas alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28 Recife.

Uma pessoa que se retira para fóra, deseja vender um sofá e um marquezão por barato preço; quem precisar dirija-se á rua do Vigario n. 29, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados; na rua de S. João n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 11 á 12 annos de idade, para refinação; na rua D. Maria Cesar numero 4.

Olinda

Aluga-se uma casa nesta localidade á rua de S. Bento n. 52: á tratar no caes do Apollo n. 47.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data compraram o estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 1, pertencente ao Sr. André Affonso de Carvalho, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, o qual passou a gyrar sob a firma social de Pinto & Costa. Recife, 1 de Agosto de 1889.

Justino Antonio Pinto.
Manoel Gomes da Costa.

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que dê fiança de sua conducta: na rua da Aurora n. 133, ou rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

D. Umbelina de Souza Real de Araujo

Hygino Real de Araujo, Maria Carolina de Araujo Barbosa, Virginia Augusta Real de Araujo e Francisco Marianno Paes Barbosa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãi e sogra, D. Umbelina de Souza Real de Araujo, e de novo rogam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do seu passamento. Por este acto de religião e caridade, proprio das almas bem formadas, se confessam eternamente gratos.

✝

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza

João C. Ribeiro de Souza, Victaliano P. Ribeiro de Souza e Clementina Theodora Ribeiro de Souza, irmãos e cunhada do finado bacharel **Affonso Olindense Ribeiro de Souza** convidam a todos os parentes e amigos seus e do mesmo finado, á assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, serão celebradas na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo do seu prematuro e doloroso trespasso.

✝

Luminata Maria da Conceição

Manoel Domingues Freire e suas tias, convidam aos seus parentes e amigos e aos da sua nunca esquecida mãi e irmã Luminata Maria da Conceição, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 7 horas da manhã, de quinta-feira, 24 do corrente, na igreja da Santa Cruz, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já summamente reconhecidos.

✝

Bacharel Affonso José de Oliveira Filho

A viuva e filhos do bacharel Affonso José de Oliveira Filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Livramento, pelas 7/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu infausto passamento.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Não duvidem!!!

Dos maravilhosos effeitos do legitimo SABÃO RUSSO. Em resumo ninguem mais se deve lastimar que soffre: de rheumatismo, dôres de cabeça e ouvidos, inflamações de olhos, ulceras, impingens, darthros, erysipelas; a humanidade não se deve queixar da falta de um medicamento que cure de subito: as contusões, as queimaduras, as mordeduras de insectos venenosos. Para o toucador é de primeira necessidade o uso d'este medicamento porque quem d'elle usar não terá sardas, espinhas e outras erupções da pelle. Para limpar metaes é especial.

Na arte veterinaria é especial para as contusões das cruzes.

Vide o prospecto que acompanha cada frasco.

Unico deposito na conhecida casa de perfumarias e modas.

NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e dos banhos: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Aluga-se

uma excellente casa sita na campina da Casa Forte: tendo bastantes commodos para uma grande familia, jardim na frente, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1º de Março n. 11, loja.

Aluga-se

a casa n. 52 á rua da Soledade: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Alugue barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

ASMA — Vende-se em toda a parte

Dia de finados

Coroas mortuarias, sortimento magnifico em gostos e qualidades, com disticos a vontade do comprador, e preços sem competencia.

Casimiro Fernandes & C.
Loja de cera, á rua Duque de Caxias n. 119.

Aos academicos do quinto anno

Telephone 144 Rua da Roda 15

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e especialmente aos academicos do 5º anno, que tem em seu estabelecimento carros preparados para formaturas, casamentos e baptisados, bem como lindas parelhas e pessoal habilitado, sendo seus alugueis menos 50/0 do que em outra qualquer parte.

José Duarte Pereira.

Revelação á patria

O maestro Bernardino Garrido, autor do primoroso romance, a Canção de Tarmellina, e opera da mesma obra, adverte veneravelmente grato á nobre consciencia publica, que sendo uma das glorias representantes da patria, está no caso de ser amparado, reconhecido como tal, e defendido por todos.

Guarde Deus os bons projectos para que se reservem a bem de todos.

Precisa-se

alugar uma casa de 10$ á 12$ de aluguel por mez, ou de uma metade de casa que só more duas pessoas, só serve nas freguezias de S. José, Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver dirija-se á rua Imperial n. 217, das 5 horas da tarde em diante, ou das 8 até 9 da manhã, que seja com brevidade; ou dirija-se ao escriptorio deste Diario.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 1, aos Srs. Pinto & Costa, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 1 de Agosto de 1889.

André Affonso de Carvalho.

Ao commercio

Viuva Carroll & C. previnem ao commercio, que deixou de ser empregado de seu estabelecimento, o Sr. Antonio Francisco de Souza, desde o dia 20 do corrente.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios
Essaly Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.
Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Os celebres canarios da Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO HARZ
Vendem-se á rua do Imperador n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua da União n. 5

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, para casa de uma pequena familia; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Atalho numero 3.

Aluga-se

por preço commodo o 2º e 3º andares do sobrado n. 35, á rua da Imperatriz; a tratar na rua do Imperador n. 35, 1º andar, escriptorio de advogado.

Ao publico

O abaixo assignado declara que desde o dia 12 do corrente o Sr. Antonio Augusto de Araujo deixou de ser seu procurador. Recife, 18 de Outubro de 1889.

Joaquim Evaristo da Silva.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Aviso

A casa terrea, sita á travessa do Motocolombó n. 2, freguezia de Afogados, annunciada para ir á praça para pagamento de decimas, no dia 25 do corrente, está hypothecada, como consta da escriptura publica, lavrada em 28 de Agosto de 1884 pelo tabellião Silveira Lobo.

Alugam-se as seguintes casas

rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa.

VENDAS

— Vende-se na cidade da Escada tres importantes predios, sitos na melhor localidade de commercio: a tratar em Afogados, no pateo da Paz n. 5, e na Escada, com Alfredo de Azevede Campos ns. 1, 31 e 33.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor, nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que achem-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Vende-se por barato preço duas vaccas da terra, sendo uma solteira e nova e outra parida de pouco; a tratar no sitio Cafundó, na estrada de João de Barros, das 4 horas da tarde em diante.

Alambique

Vende-se um alambique; a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *facil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a mór parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Garantia do lar domestico!

Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Elegantes e economicos

Espartilhos de Vienna; receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Canarios belgas

Chegou grande quantidade destes bem conhecidos canarios, para a rua Barão da Victoria n. 60, aonde se vendem a 5$000 cada um.

Não ha mais espinhas e pannos!!

Com o verdadeiro leite virginal e de rosas brancas, que receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63. Não é caro, 1$500 o frasco.

Aproveitem

Por preço commodo vende-se um cavallo para corrida, portas novas de diversos tamanhos e carrinhos de mão em bom estado; na rua dos Coelhos n. 1.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 63 com grande quintal plantado e limpa; a tratar na rua Velha n. 100.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de uma engommadeira perita para roupa de homem e senhora, de um criado copeiro e de um feitor que entenda de jardim. Agradando paga-se-lhes bem, a tractar na rua do Brum n. 96, armazem de assucar.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Por 400 rs. o covado

Merinó de cores, lisos, lã pura a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$200; na rua do Crespo numero 21.

Francisco Nunes Collares (de Lisboa)

Constando-lhe que alguem se serve do seu nome para vender vinho de Collares, dizendo ser exportado pelo mesmo, deciara que a não ser dos muitos particulares que fornece directamente, os unicos estabelecimentos que vendem o dito vinho de Collares puro de que é exportador, e o qual foi approvado pelo conselho de saúde dessa provincia, cujo documento tem em seu poder, são os Srs. Abrantes & C., rua do Bom Jesus, e José Custodio Loureiro, rua de Bemfica. Faz esta declaração para evitar equivocos e discredito ao seu nome.

Lisboa, 25 de Setembro de 1889.

Francisco Nunes Collares.

Rua da Atalaya n. 18. Lisboa.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Vinho Collares genuino Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponto do Chora-menino) n. 11; a ratar na mesma rua n. 19.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Horror

O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, endossante, o Sr. Angelo Tavares, acceitante, e o Dr. saccador, agente de todo este negocio, responda este que se occulta e anda vagando e dizendo o que não é verdade, se já pagaram esta letra e quando pagam; porque o tal doutor é um horror.

Palha portugueza

Especial palha de milho para cigarros; vende o Bazar Pernambucano, á rua larga do Rosario numero 30.

Attendite!!!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, e bem assim capellas mortuarias de perpetuas a tratar na rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro; rua Nova n. 20, loja de miudezas, e rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações da Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo ou Chronico.***

Phº MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. GALIGNE, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª

Casa na Capunga

Está para alugar a casa sobradada situada á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 22. E' muito fresca, tem agua, gaz e todos os commodos para familia: a tratar com Guilherme Pinto, rua do Bom-Jesus n. 62, 1.º andar.

PARIS 64, rua Lacondamine. **O Snr. MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes. menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, ... a Anemia, ... das vias respiratorias e ... da orgão vocal.

... FORTIFICANTE por EXCELLENCIA ...

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos ds mercados estrangeirs

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior a 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome*

PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolsas de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, taleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA DE

AMARAL & C.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de France 1881

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

Prix Montyon á O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, GAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

FUNDICAO GERAL ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

1298

SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dr Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dores de: *Lumbagos, Torticolis,* ... *truação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*

« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » (Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 188...)

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.**

NOTA. — **As Capsulas de Antipyrina do Dor Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA CLIN e Cº EM PARIZ, E PHARMACIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes larguras e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia, que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Caseniras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A Rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Olinda

Vende-se barato, mesmo a praso, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado com alguns arvoredos, agua de cacimba muito boa, e portão para o becco da Poeira: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, Recife.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Para engenhos.

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

COPIADORES DE CARTAS

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES
Rua do Barão da Victoria n. 41

Fazenda de criar

Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63, 2º andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Ultima descoberta!!

O verdadeiro Sabão Russo—deposito na bem conhecida casa de perfumarias e modas—Pedro Antunes & C.—63 rua Duque de Caxias.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelina de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$00.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 a 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 a 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ a 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ a 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 a 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 105

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Gartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PRIMEIRA PARTE

A CONDESSA DE FRÈZIÉRES

(Continuação do n. 239)

VI

Petrus Castellot

Vimol-o retirar diante de Belmas e dominar o desespero mil vezes legitimo.

Sem fraquejar, sabia moderar-se e esperar.

O sabio, o homem de gabinete, amadurecido antes da idade por sérios estudos, era capaz, em certos casos, de se comprometter, por uma loucura, como um estouvado.

O marinheiro, o homem de execução, formado na escola do attrito humano, do contacto incessante, não podia fazer explosão sem querer. Tinha adquirido a arte de reflectir tão depressa quanto devia de executar.

Petrus admirou muitas vezes a sua energica paciencia, sua firmeza de decisão, a sua coragem tranquilla, sem deixar de ser grandiosa e semelhante, nesta parte, á rapida corrente, cuja superficie parece immovel.

Gustavo tinha aprendido muito na sua intimidade com Petrus, cujas investigações o interessavam sempre enormemente.

Cada um delles tinha a sua sciencia propria; a de um era de uma erudição profunda; a do outro philosophia pratica.

A vida intima de bordo, vida de continuos attritos, torna circumspecto, desconfiado, diplomata, com mais ou menos franqueza.

Ensina a reserva absolutamente indispensavel aos habitantes do navio, cujas paixões são, afinal de contas, reprimidas por severa disciplina.

O homem de gabinete, pelo contrario, o sabio habituado a viver só, não póde adquirir esse tacto delicado, de que o marinheiro é obrigado a fazer uso constantemente.

Petrus e Gustavo, o sabio naturalista e o guarda-marinha tinham de commum serem ambos igualmente dotados do sentimento da justiça, lealdade e honradez a toda a prova.

Portanto seria necessario reservar para a ultima das causas o suspiro de Petrus, e as suas muito judiciosas observações a respeito da graça, formosura e terna affabilidade de Herminia.

Esta havia-o recebido como o melhor amigo de Gustavo de Orneuil, com fraternal bondade; elle tinha-se sentido á vontade pela primeira vez, junto de uma rapariga encantadora e digna de ser amada.

Por muito sabio que fosse, não era de bronze; era, sobretudo, isto que o consternava.

Gustavo e o commandante Kervor subiram para o carro.

Separavam se affectuosamente do moço naturalista, seu companheiro da *Dorade*.

O ultimo grito do guarda-marinha foi ainda uma recommendação de não faltar ás visitas á condessa de Frézières, de ver Herminia, de escrever frequentes cartas, todas as cousas reunidas nestas palavras:

— Não te esqueças!

E a mala posta desappareceu.

Petrus, abysmado nos seus pensamentos, não suffocou desta vez um segundo suspiro que se lhe escapou do mais intimo do peito.

— Feliz Gustavo! Vai ao polo! Ama! E' amado! E sou eu quem fica em Pariz, encarregado de velar pelo seu amor!

Assim meditava Petrus Castellot, voltando tristemente pelo Jardim das Plantas.

— Vais percorrer os mares circumpolares... entregar-se ás mais interessantes investigações. Eu, eis-me condemnado a frequentar Herminia! Devia ter recusado, recusado positivamente! Mas como? Um serviço de irmão, pedido com tanta instancia e por um motivo tão legitimo!... Que diabo, não devo, não posso ser namorado senão da sciencia. E tiram-me esta missão scientifica, e vou ficar aqui sem ter que explorar! Ainda que tivesse de ficar incrustado n'um pedaço de gelo, preferiria um milhão de vezes, sob todos os pontos de vista, ter partido, mesmo sem elles!

A continuação deste monologo não foi nem menos tragico, nem menos lamentavel do que este principio, dado para amostra.

Petrus teria achado facil fugir; desgraçadamente tinha feito uma promessa sagrada.

Considerava-se como o mais desventurado naturalista.

No emtanto, cumprio a sua palavra.

Dentro em pouco, contaram-n'o entre o numero dos mais assiduos frequentadores do palacio da senhora condessa de Frézières.

Belmas, d'alli a pouco percebia que ninguem era mais bem recebido por Herminia. o que lhe parecia superiormente absurdo.

— Como pôde uma rapariga, educada pela elegante sobrinha do almirante Saint-Amand, mulher de gosto, tratar deste modo um pateta (a palavra é de Belmas) mal penteado, vestido sem senso commum, cheirando a azeite, banha e unguento arsenical?... Um repellente sujeito, carregado de latim, grego, physico, chimica e outras drogas pesadas, não sabendo ao menos cumprimentar como deve?...

A originalidade de Petrus Castellot tinha agradado a Gustavo de Orneuil, sem que lhe parecesse ridicula, do mesmo modo que a franca cordialidade de Gustavo havia conquistado a amizade sincera de Petrus Castellot.

Belmas, porém, achou que o sabio era o prototypo do grotesco.

Julgou facil fazer partilhar a Herminia a sua faceciosa opinião, e não occultaremos que as suas reiteradas graçolas nem sempre deixaram de ter alguma graça.

No emtanto, não attingiram o fim a que se destinavam.

As conveniencias o impediram de levar o gracejo muito longe, apenas atacava Petrus quando estava ausente.

Herminia foi ferida pelo seu encarniçamento contra o intimo amigo de Gustavo; não lhe perdoou a maldade; tornou-se para elle fria como o gelo.

Petrus ignorava, pela sua parte, que era alvo das caçoadas do tenente da armada; limitava-se a consideral-o como um fatuo insupportavel e a evital-o com systematica indifferença.

Herminia decidio mostrar-se mais benevolente ainda para com o moço sabio.

Petrus era tão discreto tão simples nas suas maneiras, tão completamente dedicado a Gustavo, cujo elogio fazia constantemente!

Era ao mesmo tempo tão pouco galanteador e tão profundamente sentimental!

Sabia dizer em termos tão tocantes tantas palavras que faziam vibrar o coração de Herminia, respondendo aos seus mais intimos pensamentos!

Petrus recebeu as tres primeiras cartas de Gustavo.

Uma expedida de Brest no momento em que o *Alerte*, o *E'claireur* e a *Champenoise* levantavam ferro; a segunda, trazida por um barco de pesca, que a expedição encontrou ao Sul das ilhas de Feroe; a terceira datada de Reykiavik, na Islandia.

Estabeleceu-se correspondencia seguida durante os primeiros mezes, isto é, emquanto Yvon de Kervor se limitou a percorrer as paragens frequentadas, e desempenhar a parte da sua missão, relativa ao commercio e pescarias.

Gustavo não tinha falta de noticias.

O seu commandante recebia cartas de Edith.

Petrus cumpria rigorosamente todas as suas fraternaes promessas; mas estas relações foram interrompidas pelo verão.

Definitivamente, os tres navios francezes tinham deixado as costas da Islandia, para começarem a sua grande exploração dos mares polares.

Passaram-se quatro mezes de crueis inquietações para Herminia, que Petrus tentava socegar; quatro mezes, durante os quaes João Bredette, sempre assiduo, julgou ter ganho victoria cem vezes; foi até felicitado, por diversas vezes, da sua proxima união com a condessa de Frézières.

Passaremos adiante as censuras do visconde de Glaville ao primeiro tenente Belmas, que não avançava uma pollegada de terreno junto de Herminia.

— Se nada se concluia, pensava João Bredette, a culpa era de Belmas, que não tinha a precisa habilidade para vencer uma collegial.

João Bredette fallou-lhe claramente, Belmas fez um pedido em fórma.

Edith não se pronunciou; ouvio, rindo, os pedidos relativos á mão de Herminia; caçoava com as pretenções daquelles dous senhores com inexcedivel sagacidade.

Em resumo, as derrotas nunca eram tão sérias que podessem ser defintivas, o assalto recomeçava sob uma nova fórma.

Herminia, realmente, de dia para dia, tornava-se mais melancolica, e, sobretudo, mais enfadonha para Belmas, que nada havia ganho com a partida de Gustavo de Orneuil.

Edith, porém, tinha galanteria pelas duas.

Nos fins do quarto mez, um sinistro acontecimento mudou repentinamente a face das cousas.

A *Champenoise* acabava de entrar em Brest; trazia a noticia de que a *Alerte* e o *E'claireur* se tinham perdido totalmente.

Separados destes dous navios pelo tempo e espesso nevoeiro, no meio dos gelos, tinha ouvido ao longe tiros de artilheria pedindo soccorro.

Em seguida, durante muitos dias, tinha ficado em cruzeiro no lugar do sinistro, tinha feito incriveis esforços para encontrar vestigios dos navios; vinte vezes estivera a ponto de naufragar tambem; finalmente, tinha reconhecido os fragmentos da mastreação e das embarcações, os primeiros do *E'claireur*, as outras da *Alerte*, de onde podia concluir que os dous navios, seriamente avariados, deviam ter sido arrastados e esmagados nos gelos.

Petrus Castellot ficou aterrado.

Herminia desmaiou, e, em seguida adoeceu gravemente; mas, de seus labios, não sahio uma queixa, não dirigio a menor censura a Edith.

Esta estava desesperada; accusava se do naufragio de Yvon de Kervor, como de um crime.

VII

O encontro

Pedro Concarnet, o contra-mestre, estava muito longe de ser optimista como Nicolau Nicolardot; mas o talento de Yvon de Kervor inspirava-lhe grande confiança perfeitamente motivada.

— Eu, dizia elle, se tivesse visto com os meus proprios olhos o naufragio da *Alerte* e do *E'claireur*, acreditaria apenas na metade. . Não tendo visto cousa alguma, não creio em nada, absolutamente nada, e aposto contra.

« Embarcações, mastros quebrados não provam nada; isso vê se todos os dias nos mares do Norte, quando o vento é rijo. O mar entra a bordo, as lanchas estão nos bordos ou á pôpa, leva-as uma vaga; mascara-se uma vela, os ovens não aguentam, o mastro estala e cahe á agua. Depois encontram-se pedaços de mastro e das embarcações, o navio não deixa de navegar por esta circumstancia, não é verdade?

« Eu sei muito bem que o senhor de Kervor é um valente marinheiro, um official de marinha consummado, um navegador completo, um veterano!...

« Tinha jurado passar além dos bancos de gelo, ha de ter achado passagem; os tiros de artilharia eram o signal que fazia a *Champenoise* para que se lhe reunisse, e esta julgou os tiros de soccorro. Com o vento e nevoeiro, não pôde avançar com sufficiente rapidez; depois, o gelo fechou-lhe a entrada... ora aqui está! Tornaremos a ver, fiquem socegadas, tornaremos a ver os senhores de Kervor, de Orneuil e os seus camaradas.

Edith readquirio a sua coragem; mas a dôr profunda de Herminia impedio-a de recuperar a sua alegria; fechou as suas salas, e partio para o campo, onde Petrus Castellot foi convidado a ir passar o verão.

O moço sabio, que partilhava a tristeza pungente de Herminia, tornava-se cada vez mais intimos em casa da condessa.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO